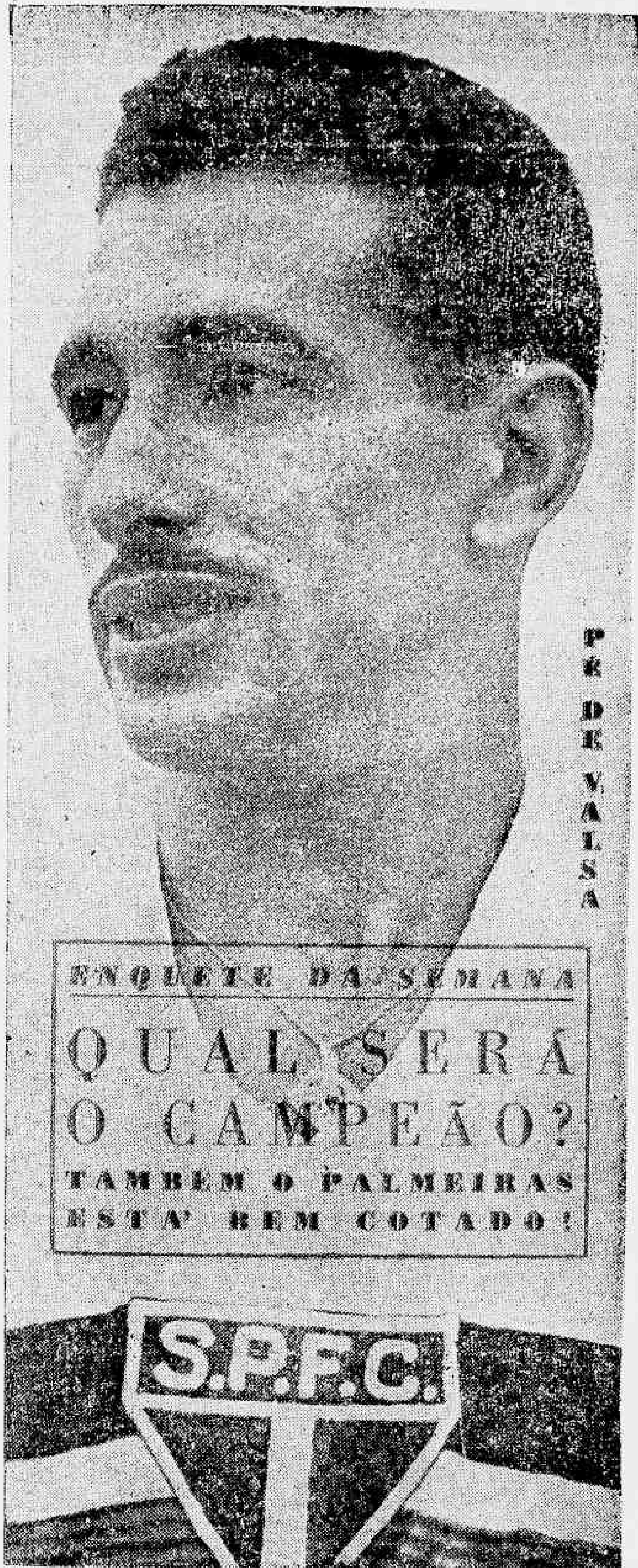

Nenê — Corintians


Durval — Portuguesa


Moreno — Corintians


Alcino — Corintians


De Sordi — Corintians




Genê — Portuguesa


Luiz — Portuguesa


Nesio — Palmeiras


Osvaldo — Palmeiras




Gatão — Corintians


Jaime — Palmeiras




Luizinho — Corintians


Idiarte — Portuguesa

SUBORNO BRANCO!

Os clubes se queixam da violencia generalizada que impera em nossos campos. O Palmeiras falou das constantes contusões sofridas por seus jogadores, alegando que foi por causa das mesmas que sua equipe se viu impossibilitada de produzir com regularidade em alguns jogos. Justificou, portanto, a perda de pontos preciosos, condenando a brutalidade preconcebida. Pelo mesmo diapasão veio o São Paulo, queixoso, aborrecido, com tanta violencia. Muitos dos seus elementos foram severamente atingidos numa hora, aliás, que faziam grande falta.

NOSSA OPINIÃO

Portuguesa de Desportos e Corintians foram os ultimos a reclamar contra o futebol pesado. Mas depois que os lusos voltaram de Santos, quando perderam por 2 a 1 para a homonima daquela cidade tambem ficaram escandalizados. Neste historico choque, aconteceu o diabo. Tudo foi, de resto, atribuido ao Corintians que teria oferecido dinheiro aos lusos-praianos para que derrotassem os vice-lideres. Foi um escandalo danado, provocando até mesmo uma entrevista bombastica do presidente da Portuguesa, a qual, lhe custou não poucas contrariedades.

Uma semana depois a Portuguesa tentou ir a forra — segundo se propala — gratificando os profissionais do Jabaquara para uma vitoria sobre o Corintians. O exito não veio e naturalmente o dinheiro não foi. Ou não teria ido, pois tudo não passa de murmurio, do qual não se faz prova, embora no que o povo diz sempre haja algo de verdade. Lá, em Santos, neste novo domingo, houve coisas incriveis, terminando a partida com quatro expulsões. O Corintians abriu a boca no mundo, assustado e chocado com a selvageria dos jabaquarenses.

Agora já se anuncia com grande estardalhaço que os profissionais do São Paulo serão gratificados pelo Palmeiras caso vençam o Corintians no classico. Não sabemos se os rumores são veridicos, mas como este recurso já se tornou praxe e tem sido usado em quase todos os campeonatos, preferimos crer que sim.

O Palmeiras, no caso, não estaria mais do que defendendo sua propria posição mediante o estimulo monetario ao adversario de seu mais direto rival. Precisa vê-lo cair para aspirar algo no futuro. Possivelmente a mesma iniciativa venha a ter a Portuguesa de Desportos, igualmente interessada no resultado do prelio.

Amanhã o Corintians e o São Paulo, em circunstancias iguais, na defesa de seus interesses farão o mesmo, tambem gratificando regiamente os jogadores de outro clube.

Acontece, entretanto, que na pratica tal metodo está produzindo os piores efeitos. Toda a violencia que impera em nosso futebol tem como origem o estimulo monetario que vem por fora. E' um perigo essa pratica, suas consequencias começam a ser sentidas de forma desagradavel.

Quando se trata de um choque entre contendores de categoria desigual, os jogadores dotados de menores recursos — no caso geralmente os que recebem gratificação — apelam para a violencia, já que não podem levar a melhor por outros meios. Foi o que sucedeu em Santos.

Já num classico os reflexos são menos contundentes, sem que se justifique, entretanto, a aplicação do metodo. Sob o aspecto moral ou de qualquer outra forma que tal expediente seja visto, só se pode condená-lo. Os proprios clubes devem meditar a fundo sobre seus maleficos efeitos. São os mais atingidos, pois desse "suborno branco" ninguem escapa.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Cambon, que com a vitoria sobre a Portuguesa de Desportos, domingo passado, o Palmeiras ainda pode ser campeão, neste campeonato? Creio que você sempre pensou em conquistar mais uma coroa e que esse proposito muito o animou no ultimo compromisso, embora, mesmo vencendo, a diferença para o lider continuasse a ser de quatro pontos. Pois bem, se você não pensou, deve pensar e agora mais do que nunca, porque com um tropeço do Corintians e se você vencer a luta que com ele terá, a diferença será completamente anulada. E, então, no disco passarão os dois juntos. Mas, pensando no titulo, você deve pensar e muito no quadro. O Palmeiras atravessou sua pior epoca quando apresentava, em cada compromisso, um onze diferente. Agora, a historia está se repetindo. Contra o Radium, sua linha contou com Rodrigues, Richard, Liminha, Oroz e Canhotinho. Contra o esquadrão luso, Rodrigues foi parar na esquerda novamente, Canhotinho passou para a meia e entrou Lima na ponta direita. E já se fala na volta de Jair e no aproveitamento de Canhotinho do lado direito. Não sou contrario à presença dos melhores elementos, dos que têm maiores probabilidades de melhorar a performance da equipe. Mas sou radicalmente contrario às constantes modificações, porque um conjunto ou mesmo um ataque, dificilmente pode chegar à produção maxima quando suas peças são constantemente trocadas. E, alem de outros inconvenientes, os jogadores se setem tão instaveis que se apavoram e, consequentemente, não têm rendimento normal. Você precisa adotar uma formula e procurar mantê-la, mormente quando é ela que dá ao clube vitorias. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir Resp GERALDO BRETAS
Dir Ger. LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

CRONICA INTERNACIONAL

PERDE O MILAN A INVENCIBILIDADE

Novamente o campeonato italiano apresentou grandes supresas em sua decima segunda rodada. O Milan, que antes havia apenas empatado com o Spal, acabou por perder a invencibilidade que mantinha em onze jogos, vendo-se derrotado pelo Padua por um escore verdadeiramente alarmante: 5 a 2. Apesar disso, o Milan permanece na ponta da tabela, mas agora juntamente com o Juventus, seguidos de perto pelo Internacional, o unico dos grandes candidatos que não perdeu pontos na jornada, pois venceu o Novara por 3 a 1.

O Juventus, com a derrota do Milan, poderia ter ascendido à liderança, isolado, mas não foi alem de um empate de um tento ante o Bologna, com a agravante de ter sido o jogo travado dentro de seu proprio terreno, ou seja em Turim.

Estão assim em primeiro lugar Milan e Juventus, com cinco pontos perdidos, vindo em segundo o Internacional com sete e em terceiro o Palermo com nove.

Aliás, por falar em Palermo, foi ele a outra grande surpresa, já que, tendo pela frente o Torino, dentro de Palermo, foi abatido por 2 a 0, tentos do brasileiro Ieso Amalfi.

O Legnano continua no ultimo posto, enquanto o Torino só agora parece estar querendo dar a virada, a fim de fugir à descida para a divisão inferior.

A proxima rodada apresenta os seguintes jogos: Bologna vs. Lucchese; Como vs. Pro Patria; Florença vs. Spal; Legnano vs. Atalanta; Napoles vs. Trieste; Novara vs. Lazio; Palermo vs. Padua; Torino vs. Sampdoria; Udinese vs. Internacional e Milan vs. Juventus.

Como se vê, a grande atração é o jogo entre os dois lideres, que poderá fazer um dos dois da ponta ou conservá-los com menos um ponto. Os provaveis quadros serão os seguintes:

MILAN — Buffon, Menegotti e Bonomi; Annovazzi Tognon e Lavezzari; Burini, Gren, Nordhal III, Liedholm e Renosto.

JUVENTUS — Viola, Bertuccelli e Manente, Mari, Parola e Piccinini; Muccinelli, Karl Hansen, Boniperti, John Hansen e Praest.

Continua o Juventus com a mesma equipe que disputou a Copa Rio, enquanto o Milan, alem do trio atacante de estrangeiros, possui nada menos de três integrantes da ultima seleção italiana: Buffon, Annovazzi e Tognon.

Terminou já o campeonato iugoslavo de futebol, sagrando-se campeão o nosso conhecido Estrela Vermelha. Entretanto, resolveram os mentores iugs organizar novo torneio, que denominar-se-á de Relampago, ao qual concorrerão os 6 principais clubes, com o Estrela e o Dinamo de Zagreb como "cabeças" de chaves. Isto vem a proposito, segundo se diz, de ter a Iugoslavia se desmembrado politicamente da Russia e decidido efetuar seus torneios na mesma epoca da temporada britanica de futebol.

—oOo—

Após ter lutado grandemente pelo tri-campeonato, o que acabou por conseguir na decisão com o Banfield, o Racing excursionou à Colombia e logo na estréia foi derrotado pelo Milionarios por 4 a 3, após uma partida disputadissima em que estavam vencendo por 2 a 1. O interessante é que estiveram frente a frente antigos astros do selecionado argentino. Bravo, Boyé, Sued pelo Racing e Pedernera, Di Stefano, Rossi e o goleiro Cozzi pelo Milionarios.

Ainda na Colombia e jogando contra o quadro do Atletico Juniors, de Barranquilla, onde figuram os jogadores brasileiros Demostenes, Marinho, Ari e Tim, o San Lorenzo venceu por 2 a 0. A coincidencia é que a totalidade dos jogadores brasileiros pertencia ao Botafogo do Rio, enquanto do lado argentino viu-se Oscar Basso, tambem ex-integrante do campeão de 48.

Eu sou do contra

Quando se aproxima o termino de um campeonato sempre aparecem uma porção de coisas com as quais eu não concordo. Alias, tenho motivos de sobra para isso, porque, no fundo, tudo não passa de miragem. A Portuguesa de Desportos, nas vesperas do prelio contra o Corintians, fez um barulho dos diabos. Afinal, ela venceu o jogo. E, então, o seu adversario se encarregou do carnaval. Se a turma lusa fosse vencida todo mundo, todo mundo é modo de dizer, todos os que procuram o pelinho dentro do ovo, diriam: "Está vendo! O homem tinha razão". Como o resultado foi outro a viola ficou no saco. Agora, é o Juventus que, depois de uma grande surra quer botar as manguinhas de fora. O Pascoal é o protagonista principal. Afirma o clube grenado que ele recebeu uma porção de mil cruzeiros. Quem lhos deu? Ah! isso ele não sabe. Como? Então um cara recebe um montão de gaita e não sabe quem lhe deu? O Corintians poderia vir a publico e dizer que tambem deram a um dos seus defensores um quilo de pelegas de mil. O jogador alvi-negro diria que recebera a bolada de um cara alto, bem vestido, de bigodinhos pretos e cabelos crespos. O nome nunca viria a baila. Era mentira, mas que haveria barulho, não tenho a menor duvida. E seria facil, muito facil, mesmo porque ninguem se abalonia a dizer que era mentira, pois se isso acontece, logo afirmariam que a replica estava partindo do atingido. Esse negocio precisa acabar. Se eu fosse de um clube, atingido por uma historia tão mal contada, iria à justiça, para que o difamador pagasse bem caro pelo torpe movimento. E ele pagaria, tenho certeza, porque dizer que este ou aquele jogador recebeu tanto de um fulano que não é capaz de reconhecer pelo nome atingindo com a afirmativa, diretamente, um clube, é positivamente um crime. Comigo não teria conversa. Eu não esperaria e não admitiria que, depois, se procurasse jogar a culpa sobre um anonimo torcedor ou mesmo sobre um apostador desconhecido. O tal "homem da capa" preta deveria ser apontado pelo acusador sob pena dele pagar pela calunia. Enquanto isso não for feito, os que acham bonito atingir a honra alheia e fazer cartaz, se aproveitam de tudo. E quem sofre as consequencias é o nosso futebol. Por isso eu sou contra a essa gente, que não mede as consequencias e finge não saber que prejudicar o futebol é prejuizo geral.

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

O Brasil perdia o mundial de futebol por desidia ou má orientação do tecnico. Tambem a C. B. D. teve culpa. Não só escolheu o mesmo preparador que já havia falhado, em outras ocasiões, para dirigir o selecionado brasileiro, como tambem acoroçoou todos os seus atos. Aproximando-se o momento em que os brasileiros estarão lutando pelo renome esportivo do país é bom recordar que, no passado, o malogro não foi tecnico, e sim, diretivo. Material humano não falta no futebol do Brasil. Inteligencia para levá-lo à gloria é que tem estado ausente. A C. B. D. deve reconhecer, antes de tudo, que Flavio Costa não é nenhum fenomeno. Se fosse, o Flamengo não estaria em sexto lugar, nem apanharia tanto... E' hora de seguir outra diretriz.

HOJE

Luiz Mesquita de Oliveira definiu com justeza um angulo interessante da vida do jogador de futebol em São Paulo. Entrou, exatamente, no tema que há muito queriamos abordar: ausencia de compenetração. São raros os craques que se cuidam bem. A maioria faz do futebol um meio de vida, encarando-o como uma profissão qualquer. E' como se fossem trabalhar no balcão e não vissem a hora em que o relogio assinalasse seis horas e meia da tarde... Não jogam porque gostem. Não se aplicam, não se cuidam, nem fazem da profissão um sacerdocio. Fumam, bebem, jogam, perdem noites em orgias. Esquecem que, normalmente, a carreira do jogador dura pouco mais de dez anos. Acabam cedo, brilham hoje, desaparecem amanhã. Mas se jogassem futebol por amor ao esporte, pelo prazer de praticá-lo, aliando o util ao agradavel, por certo, não sofreriam tantas decepções.

AMANHÃ

O pleito do São Paulo é o prato do dia. Cicero Pompeu de Toledo e Decio Pacheco Pedroso, dois nomes, duas historias. Uma vem de longe, a outra mal começou há dois anos. Ambos, porem, são dedicados vultos deste brilhante clube, com valiosos serviços prestados à sua causa. Decio Pedroso deu ao São Paulo um esquadrão, sendo o pioneiro da conquista de tantos titulos. Cicero Pompeu de Toledo conseguiu a sede central, ampliou o Canindé, levantou dois campeonatos. À volta de ambos se projetam duas correntes distintas, cada qual mais confiante. Seja, porem, qual fôr o desfecho, é certo que o São Paulo sobreviverá, grande, poderoso, querido por sua massa, amparado pelos mais destacados proceres. Afinal de contas, todos são sampaulinos, o objetivo é só um: o São Paulo cada vez maior. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

DISSE NORONHA:

SÓ VENCERÁ O SÃO PAULO SE BAUER FOR ESCALADO

A Portuguesa de Desportos perdeu para o Palmeiras, mas, mesmo assim, continua no pareo do campeonato, principalmente porque tem que se reconhecer o poderio de seu esquadrão. Foi uma tarde negra, como já havia sido aquela do turno, quando foi batida pelo mesmo escore de 1 a 0, tento conquistado pelo extrema Rodrigues ao cobrar uma penalidade maxima de Haroldo. Os lusos já perderam duas partidas no returno, ambas dramaticas e por marcadores apertados, além de não se poder olvidar que lhe restam sete jogos, dos quais a não ser os imprevistos naturais do futebol, somente S. Paulo e Santos podem ser considerados, com a vantagem deste ultimo ser efetuado nesta capital. Poderiamos citar tambem o Jabaquara, unico prelio fora, dos lusos, mas o que é incontestavel é que o vice-lider reune capacidade para não perder mais jogos, mormente porque seus mais proximos competidores, Corintians e Palmeiras, têm ainda três compromissos perigosissimos. Tudo pode acontecer, portanto, mas é evidente que a Portuguesa está no pareo. E como está!

E resolvemos, assim focalizar novamente seus jogadores numa enquete diferente, com base justamente no proximo classico, entre São Paulo e Corintians. Iniciamos com um "palpite" desse jogo e, contrastando com a opinião anterior, que dava o Santos como o quadro capaz de vencer o lider, os craques de vice-lider acham que o tricolor tem aptidões para vencer.

OCorintians teve três votos a favor, como segue: Brandãozinho, 3 a 1; Renato, 2 a 1; e Pinga, 1 a 0. Nininho julgou que o jogo terminará com um empate de 1 a 1, enquanto as opiniões restantes são favoraveis ao São Paulo: Muca 2 a 1; Nena, 3 a 1; Santos, 3 a 1; Ceci, 2 a 1; Julio, 2 a 1 e Simão, 3 a 1.

Somente Noronha condicionou a vitoria do tricolor à presença de Bauer na equipe dizendo: "Se jogar Bauer, o São Paulo deverá vencer por 2 a 1!".

Como se vê, é natural o desejo luso, já que uma derrota do Corintians tornará mais desbravado o caminho. Ademais, estes palpites não deixam de representar, por parte dos lusos, a crença real em suas possibilidades nos futuros compromissos.

Sim, porque todos estão confiantes, julgando que a ultima derrota foi mais obra do azar, do que verdadeiramente do poderio inimigo.

Veio depois, talvez a pergunta mais interessante: "QUAL A PARTE MAIS FRAGIL DO CONJUNTO DO LIDER E A DO TRICOLOR!" Muca e Julio julgam que o "calcanhar de Aquiles" do lider reside na zaga esquerda, dizendo a maioria que o São Paulo luta com a falta de conjunto da ofensiva, que parece ter acertado a formula ideal, em vista de contusões e outros fatores.

Nena e Renato alegaram que ainda não viram jogar o tricolor e não sabem qual a forma do esquadrão, enquanto Brandãozinho pensa que tudo é questão de momento, não se podendo afirmar, com segurança, seja esta ou aquela a peça que falha. Noronha, por seu turno, foi mais alem: "Acho o Corintians um quadro modesto, geralmente ajudado pela chance no atual campeonato. "E quando indagamos do zagueiro esquerdo qual o setor mais positivo do lider, respondeu: "O ataque corintiano, enquanto no São Paulo cito a intermediaria, se Bauer jogar!"

Sete opiniões — Santos, Brandãozinho, Ceci, Julio, Renato, Nininho e Pinga — dão a ala direita corintiana como a peça de maior destaque do onze, enquanto, alem de Noronha, Simão, Muca e Nena acham toda a ofensiva muito boa. .. como a defesa do São Paulo é o ponto alto — uns citando a zaga, outros a intermediaria, chega-se fatalmente à conclusão que, no modo de olhar dos lusos, será magnifico o duelo entre o ataque corintiano e a defensiva sampaulina. Efetivamente, pelo que temos visto ultimamente, será esse um espetaculo à parte do prélio da rodada vindoura. Como se haverá a vanguarda dos 48 gols? Como se sairá a defensiva que vem mantendo boa media de produção em todas as partidas em que toma parte?

Por tudo, vê-se que o São Paulo, no ataque, deveria martelar o setor esquerdo da retaguarda do ponteiro da tabela, o mesmo devendo este com relação à defesa tricolor, pois a sua ala direita é apontada como uma peça una e coesa, apta a sair-se bem do duelo com Dino, Alfredo ou Pé de Valsa.

Aliás, relativamente ao ataque, os lusos julgam o corintiano melhor, mas esquecem que o São Paulo poderá surpreender, bastando que se dê ao mesmo um pouco mais de vivacidade e jogo de área.

Os palpites dos craques da Portuguesa não poderiam ser mais interessantes e curiosos. Procuraram demonstrar, com toda a clareza, o que verdadeiramente existe e por onde podem passar os atacantes e onde reside o poderio dos antagonistas do classico.

Renato e Santos, por exemplo, citaram a parelha sampaulina como uma grande peça, mas fizeram questão de frizar que Murilo é tambem um grande zagueiro e que, num jogo assim, as peças tem que se completar, uma cobrindo a outra, a fim de que os pontos frageis não sejam tão explorados.

Aguardemos o resultado, a fim de vermos se os lusos estão com a razão, mesmo reconhecendo-se que seus palpites foram obra do coração, pois desejam ver o lider derrotado, e da logica e experiencia que todos possuem.

Craques da Portuguesa falando sobre o classico – Sete palpites favoraveis ao São Paulo – Brandãozinho, Pinga e Renato acham que o lider vencerá – Ataque corintiano contra defesa sampaulina – Pontos fracos e pontos positivos

A VOLTA DE JAIR

Se as atuações esplendidas de Jair já causaram um grande transtorno ao tecnico do Palmeiras, para o aproveitamento de Canhotinho, parece que agora a situação se inverte. Canhotinho tem jogado muito e, com a volta de Jair, que é sem duvida um elemento que não pode ficar de fora, quando dono de boas condições fisicas, deverá ser achada uma formula que acomode esses dois elementos na linha atacante, sem se sacrificar as caracteirsticas de cada um e as exigencias do conjunto.

A formula que se nos depara mais acertada ainda é aquela de deslocação de Rodrigues para a direita, embora Canhotinho, na extrema esquerda, não possa dispôr de todas as suas qualidades de armação. Por outro lado, na meia direita talvez seja mais ruinosa sua escalação, tanto porque Richard vem correspondendo, quanto a derivação de Canhotinho para a esquerda sempre foi um fato. Esperemos as conclusões de Cambom.

CORINTIANS – FAVORITO AO TITULO

Tricolores, quinzistas e juventinos emitem opinião – Trinta palpites, sendo 60% favoraveis ao clube do Parque São Jorge – Oito lusos e quatro palmeirenses – Como os craques do XV olham o classico

Estamos já a caminho da nona rodada do returno. Isto quer dizer que estamos nos aproximando do final do certame de 51, estando o titulo para ser decidido entre três grandes candidatos: Corintians, Portuguesa de Desportos e Palmeiras. O São Paulo e o Santos estão praticamente fora do pareo. Assim, nada mais interessante do que se conhecer a opinião de outros futebolistas. E focalizamos craques do São Paulo, Juventus e XV de Novembro de Piracicaba, num total de 30 palpites, sendo 18 pró Corintians, 8 pró Portuguesa e 4 favoraveis ao Palmeiras. Vejamos:

FAVORAVEIS AO CORINTIANS

Do São Paulo — Alcino.

Do XV de Novembro — Alan, Alfredo, Gatão, Fernandes, De Sordi, Nenê, Santo Cristo Pepino, Cardoso, Nelsinho, Moreno, Jairo e Fescina.

Do Juventus — Edelcio, Nenê, Castro e Luizinho.

FAVORAVEIS A PORTUGUESA

Do São Paulo — Durval e Lauro.

Do XV de Novembro — Idiarte, Adolfinho, Aêdo e Genê.

Do Juventus — Caxambú e Luiz.

FAVORAVEIS AO PALMEIRAS

Do Juventus — Jaime, Osvaldinho, Nesio e Osvaldo.

O Corintians é o grande favorito portanto, já que em 30 opiniões conseguiu 60% da votação, ficando os 40% restantes divididos entre lusos e palmeiristas.

Entre os quinzistas, fizemos mais uma enquete a respeito do resultado do prelio Corintians vs. São Paulo e novamente o onze do Parque São Jorge levou vantagem, pois conseguiu 8 votos, contra 4 favoraveis ao tricolor e 5 empates. Damos abaixo os respectivos escores de cada palpite:

Pró Corintians — Alfredo, 2 a 1; Fernandes, 2 a 0; Nelsinho, 3 a 1; Nenê, 3 a 1; Santo Cristo, 3 a 1; Moreno, 3 a 1; Fescina, 4 a 2; e Jairo, 3 a 1.

Pró São Paulo — Idiarte, 2 a 1; Aêdo, 1 a 0; Genê, 3 a 2 e Adolfinho, 2 a 1.

Empates — Alan, 2 a 2; Gatão, 1 a 1; De Sordi, 2 a 2; Pepino, 1 a 1 e Cardoso, 2 a 2.

Predomina o escore de 3 a 1 para o Parque São Jorge, 2 a 1 para o Canindé e o empate de 2 a 2.

TOUGUINHA ANALISA DURVAL

— "Inicialmente, devo frizar que não conheço a fundo o jogador do São Paulo. Poucas vêzes o tenho enfrentado e nem sempre diretamente, como foi o caso dos 6 a 2 do Rio-São Paulo de 50 derrota essa que nos foi infligida pelo Flamengo. Durval, então, defendia as cores do rubro-negro carioca, tendo marcado cinco gols nessa peleja e levantado grandes comentarios em torno do seu nome. Jogou, porem, de centro-avante. Estivemos numa jornada má e o que Durval fez naquele jogo não serve de base para que se forme juizo a seu respeito.

A meu ver, fez o que qualquer jogador faria, já que as condições lhe foram muito bem criadas e ele foi mais um executor de idéias elaboradas atrás. Julgo-o um craque muito util e eficiente, sem, no entanto, ser um genio, um jogador excepcional. Pouco assisto ao futebol.

Tenho lido, no entanto, que Durval se reveza com igual eficiencia nos serviços de "ponta-de lança" e recuado, marcando gols com regularidade e armando boas jogadas para o quinteto. Domingo enfrentaremos o São Paulo. Não sei se vou marcá-lo, porque no Corintians não se marca um homem, marca-se uma função, de acordo com o decorrer da partida, não importando se o marcador seja o meia esquerda ou direita, ou mesmo o centro. Se enfrentá-lo diretamente, pelas condições da peleja, tudo farei para lhe obstar os passos, como um meio de levar o meu clube à vitoria".

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A **RADIO RECORD** TRANSMITIRA'

Sabado: PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. RADIUm — Domingo: SÃO PAULO vs. CORINTIANS

Siempre... com **GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA** *irradiando,*

BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando



Como é que você torce ?

A MÃO DESCEU E AMASSOU

O grito de "gol" ficou pela metade pois a mão do português desceu com força – Depois, começaram os "chavecos" – "O Vasco é Vasco!" – "Então o Vasco é Vasco, eia? Pois olha aquele é o pai do Vasco!"

Focalizamos, outra vez, um jogo Corintians e Vasco. Transcorria o Rio-São Paulo de 51 e a equipe do Parque São Jorge apresentou-se ao Maracanã, num sabado à tarde, a fim de enfrentar o campeão carioca. Os prognosticos eram favoraveis aos guanabarinos na proporção de dez a um, mesmo porque muitos craques paulistas eram ainda desconhecidos.

Como sempre, uma parte da "fiel torcida" se encontrava no Maracanã e como haviam saido de São Paulo utilizando transportes diversos, uns de avião, outros de carro e muitos de trem, não conseguiram se reunir num só bloco. Antes e até mesmo depois de iniciado o cotejo não se podia dizer onde estavam localizados os corintianos. Do lado esquerdo da tribuna oficial, entretanto, um deles logo foi localizado. Estava só e calado. Após as primeiras escaramuças, o onze de São Paulo abriu o escore. Ouviu-se somente um grito de "gool" daquele lado e uma figura a levantar-se. Atrás do corintiano se encontrava, acompanhado de duas damas, um cidadão de nacionalidade lusa. Botou a mão no ombro do paulista com grande força e fê-lo sentar. "Senta-te que eu paguei para ver o jogo, estafermo! Isso é só para adoçar a tua boquinha, ou pensas que vás ganhar?" O torcedor do Parque São Jorge olhou para os lados e não viu qualquer "ajuda" e sentou mesmo. Não teve animo para dizer mais nada, guardando consigo a alegria daquele tento. Depois, Ademir empatou e novamente desceu aquela mão de chumbo, pesada como ela só, nas costas do silencioso bandeirante. Foi uma pancada tão forte que o fez tossir. E o portuga arrematou: "Sim, tosse, pois vocês não verão nem a cor do triunfo! Já não te dizia que aquilo era só fogo de palha? Que o Vasco é Vasco e que não é qualquer um "estranja" que vem batê-lo aqui dentro?" As damas gozavam, rindo com uma alegria incontida. O corintiano, pela cara, já estava "cheio", mas nada poderia dizer e parece que, acreditando na vitoria final, havia resolvido permanecer no mesmo lugar.

Pouco a pouco o Corintians foi tomando conta do jogo. Marcou o segundo e o terceiro e assim terminou a primeira fase. O luso calado. O paulista levantou-se e voltou com uma garrafa de cerveja. E começou a se vingar. Dava um trago gostoso, gargarejava e despejava para trás, molhando as meias do vascaino e as pernas das damas. O homem reclamou e gritou pela policia. O corintiano tratou de dar o fora, mas antes de sair ainda levou uma sombrinha na cabeça. Foi para trás do gol de Barbosa no segundo tempo, mas não tirou os olhos dos três que lhe haviam batido. Por coincidencia, no novo local encontrou torcedores corintianos, contando-lhes o que ocorrera. Voltaram todos para a posição antiga e passaram a chatear o português e as duas damas. O Corintians já vencia por quatro a dois, quando Mario Viana, incompreensivelmente, assinalou um penal de Homero que não existiu. Ademir chutou e marcou. O português levantou-se e iniciou o grito de que ia começar a virada. Nisto sentiu nas costas u'a mão fortissima que o fazia sentar, um soco melhor diremos. O homem sentou e olhou para trás, fulo de raiva. Viu o homem que estivera à sua frente e mais uns varios amigos. E ele dizia: "Senta-te que eu paguei para ver o jogo, estafermo! Isso é só para adoçar a tua mimosa boquinha, ou pensas que vás ganhar!" Silencio por parte do luso. E o idiota resolveu ficar até o fim do jogo. Quando o arbitro encerrou a peleja, novamente a mão desceu, mais violenta. "Então o Vasco é Vasco, hein? Pois olha, aquele que vai saindo ali pelo tunel, de camisa branca, é o pai do Vasco e como este se fez tolo apanhou para se acomodar e no futuro saber quem é que manda, estás ouvindo, palhaço?"



FORTIM DE VILA BELMIRO

DO ARQUIVO DO CRAQUE — O Santos é cognominado, com muita felicidade aliás, o "campeão da tecnica e da disciplina", mercê de feitos historicos no futebol paulista e brasileiro. Em 1935 foi o ultimo ano em que se sagrou campeão, mas, de lá para cá, sempre tem feito sentir a sua presença no cenario esportivo nacional. E' mesmo uma das legitimas glorias e orgulho do esporte nacional. E a fotografia é uma recordação de 36 e 37, quando figuravam no esquadrão alvo, magnificos craques da geração passada. Vemos, em pé, da esquerda para a direita: Saci, Neves ,Gradim, Moran, Abreu e Bompeixe; e ajoelhados na mesma ordem: Otavio, Marteleti, Ciro, Taveirinha e Italo. Um grande quadro sem duvida, onde pontificavam as figuras de Saci, Gradim, Moran, Bompeixe, Marteleti e Ciro. Este ultimo, aliás, tempos depois, ingressou no Corintians, sempre demonstrando qualidades excepcionais para o dificil posto de goleiro, que o elevaram até à nossa seleção. Bompeixe era verdadeira "prata santista", pois ali se criou, subiu e se fez futebolista de renome. Moran e Saci tambem foram grandes, enquanto Gradim alcançou tambem o selecionado bandeirante. Marteleti era um centro-médio de classe e um dos grandes de sua epoca. Aliás, da celebre equipe de 35, composta de Ciro, Neves e Agostinho; Ferreira, Marteleti e Jango; Saci, Mario Pereira, Raul, Araken e Junqueira, muitos debandaram e permaneceram no Santos somente Ciro, Neves, Marteleti e Saci. Outros vieram cobrir os claros, provenientes do inesgotavel celeiro que é o futebol da cidade praiana. O Santos continua grande, crescento "pari passu" com os esportes de São Paulo. O cliché é um dos muitos degraus que o clube de Athié galgou em sua marcha ascencional!


PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

FAUSTO-FIGURA IMORREDOURA!

O leitor é sempre curioso, no que concerne ao que pensa, o que anseia e do que gosta os seus craques prediletos. E' como se assim os conhecesse melhor, mais intimamente e transpusessemos aquela cortina de mistério e de desconhecimento que os separam nos campos. O "MUNDO ESPORTIVO" tem se esforçado para aconchegar, cada vez mais, o craque com a torcida, levando ao conhecimento daquele o que ésta pensa e trazendo ao publico o que aquele quer saber com respeito aos afeiçoados.

Com essa intenção, abordamos, os craques do Corintians. Não foram feitas perguntas pretenciosas: indagamos o seguinte:

1.a PERGUNTA: QUAL O CRAQUE QUE VOCÊ PAGARIA PARA VER JOGAR ?

2.a PERGUNTA: SE O CORINTIANS FOR CAMPEÃO E LHE OFERECER UMA VIAGEM DE PRESENTE, ONDE IRIA ?

3.a PERGUNTA: QUAL E' A MANCHETE QUE GOSTARIA DE VER NOS JORNAIS NA SEGUNDA FEIRA ?

CABEÇÃO: 1.a) Gastaria, com prazer, o dinheiro de uma entrada para ver Jair. 2.a) A Italia seria o pais preferido para uma visita. 3.a) GRANDE VITORIA DO CORINTIANS".

MURILO: 1.a) Claudio e Luizinho formam ala estupenda e por certo que eu pagaria para vê-la. 2.a) Tenho imenso desejo de conhecer a França. 3.a) "VITORIA DIFICIL, MAS MERECIDA DO CORINTIANS".

ALFREDO: 1.a) Sempre tive um idolo no futebol. Neco merecia sacrificios. 2.a) Gostaria de visitar o pais dos "sombreros": Mexico. 3.a) "MAIS UM PASSO EM DIREÇÃO AO TITULO".

IDARIO: 1.a) Para ver Bauer jogar, eu pagaria com satisfação. 2.a) A terra de meus pais seria escolhida: Espanha, 3.a) "GRANDE ATUAÇÃO DO CORINTIANS E BONITA VITORIA".

TOUGUINHA: 1.a) Zizinho e Luizinho são homens que valem um espetaculo, ao qual eu pagaria para assistir. 2.a) Sem a familia, preferia o meu Rio Grande. Acompanhado dela, escolheria os Estados Unidos. 3.a) "COM AS LINHAS BEM AJUSTADAS, O CORINTIANS CONFIRMOU A POSIÇÃO DE LIDER".

JULIÃO: 1.a) O grande meia do Bangu, Zizinho, tiraria os 20 "mangos" do meu bolso. 2.a) Sempre esperei conhecer a França um dia. Quem sabe? 3.a) "GRANDE ATUAÇÃO DO CORINTIANS".

CLAUDIO: 1.a) Entre os do presente e do passado? Pagaria para apreciar Tim. 2.a) Os Estados Unidos da America do Norte sempre foram o meu sonho de turista. 3.a) "VITORIA CORINTIANA, PELA LUTA E PELO ESFORÇO".

LUIZINHO: 1.a) Ademir é um simbolo para mim. Merece uma numerada coberta. 2.a) A Espanha, berço natal dos meus ascendentes. 3.a) "O CORINTIANS DERROTOU O SÃO PAULO".

BALTAZAR: 1.a) Já formei bem perto de Zizinho na seleção brasileira. No entanto, pagaria para vê-lo, das arquibancadas, se fosse torcedor. 2.a) A terra romantica de Agustin Lara: Mexico. 3.a) "O CORINTIANS VENCEU BRILHANTEMENTE".

JACKSON: 1.a) Fausto é um nome imorredouro do futebol brasileiro. Gastaria um bom dinheiro para vê-lo. 2.a) Daria preferencia à Italia, pais que muito admiro. 3.a) "VENCEU O CORINTIANS, COMO CAMPEÃO".

Temos, pois, facetas interessantes, como, por exemplo, o de só serem citados nomes de jogadores brasileiros, como os preferidos, apesar de os craques do Corintians conhecerem muito bem grandes jogadores de outros plagas. A Copa do Mundo é recente, a Taça Rio e o ultimo Sul-Americano foi em 1949. Zizinho venceu por três votos, vindo a seguir Luizinho, autentica "prata da casa".

Por outro lado, a escolha dos paises esteve em rigorosa igualdade. Italia, França, Mexico, Espanha e Estados Unidos, com dois votos cada. Para certas indicações há influencias de descendencia, como é o caso de Idario e Luizinho, que escolheram a Espanha por serem filhos de espanhois. Figuram três paises da Europa e dois das Américas, o que quer dizer que o velho continente é ainda motivo de maior atração.

Nas manchetes preferidas, nota-se, sobretudo, a unanime previsão de vitoria. Uns acham que ela será dificil e gostariam mesmo que fosse, porque ai os meritos seriam maiores e o gosto muito saboroso. Touguinha, tambem, frizou que gostaria de ver o Corintians, além de vitorioso, se mostrar com as linhas bem ajustadas, isto é, convencendo, Luizinho foi cem por cento objetivo. Não atentou para a dificuldade ou para a largueza do marcador. Quer apenas a vitoria.

Julião, talvez pensando tambem em si, quer uma :Grande atuação do Corintians".

E assim por diante, nas entrelinhas, o torcedor vê, pelas preferencias e pensamentos de seus craques, qual a sua formação, qual a sua mentalidade. Futuramente, voltaremos com outras questões, igualmente interessantes.

VENCEU COMO CAMPEÃO!

EMULOS DE FRIED

IRÃO AO MARACANÃ BUSCAR A REVANCHE!

A lição do ultimo certame nacional – Temos valores de sobra – De onde sairá a espinha dorsal da seleção paulista – De Sordi e Helvio, que grande zaga! – Jair pode ser util – Miscelanea de estilos e temperamentos, exigindo trabalho paciente ê demorado de um tecnico - Onde está a hegemonia?

Escreveu — Odilon C. Brás



Caminhamos para o termino do campeonato paulista. Está na hora de se pensar na seleção para o certame nacional, e de se iniciar o preparo psicologico daqueles que, dentro em breve, terão a honrosa incumbencia de defender o nosso futebol. No ano passado alimentamos muitas ilusões. Deixamos tudo para a ultima hora, como sempre, por falta de um programa racional de trabalho. Como resultado, apresentamo-nos no jogo final, contra os cariocas, com varios homens deslocados de suas verdadeiras posições. Baltazar atuou na meia direita e Friaça na extrema esquerda. Turcão, que então atuava no centro, foi chamado ás pressas para formar na direita, ao lado de Mauro, por coincidencia a mesma zaga que hoje defende o São Paulo. Liminha correu varias posições, sem encontrar a sua, e até Touguinha foi deslocado, isso sem falar em Oberdan, que foi julgado o maior depois de prolongadas experiencias com outros arqueiros.

Perdemos o campeonato! Ficou-nos, porem, a lição. E' hora de pensar no assunto para evitar a repetição dos erros passados. A indicação de um tecnico, desde já, não seria má ideia, pois ele iria fazendo "oficialmente" suas observações e quando chegasse a hora das convocações, poderia fazê-las com absoluta segurança, senhor das mil minucias que cercam a organização e preparo de uma equipe. São Paulo precisa de um campeonato brasileiro. Somos uma força indiscutivel. Os confrontos interclubes aí estão para mostrar que possuimos hegemonia, mas os cariocas ostentam orgulhosos, uma serie de titulos por nós perdidos em





campanhas as mais desorganizadas e infelizes.

Faltam-nos valores? Não! Há de sobra, até. A questão é saber escolhê-los, respeitando-lhes as tendencias e as ojerisas, procurando, no estilo de cada um, os elementos indispensaveis para a "liga" da seleção. Isso é trabalho longo, que demanda observações continuadas por quem entende do negocio.

Há craques que, pelo que fizeram no campeonato, pela forma excepcional que ostentam, não podem ficar fora de cogitações. Nesse caso estão Muca, De Sordi, Helvio, Murilo, Touguinha, Fiume, Julio, Luizinho e Jair. Deles sairá, fatalmente, a estrutura da nossa seleção. Pode ser que, até o final do campeonato, caiam uns e subam outros. E' natural a oscilação. De qualquer forma, não há duvida que muitos dos craques citados serão titulares, compondo o dorso, o tronco do "scratch" paulista. E podemos confiar neles. Muca tem sido o arqueiro mais regular. De Sordi está absoluto na zaga direita, a menos que se pense em deslocações. Helvio terá em Murilo um rival de meritos, mas há lugar para os dois. Fiume, até que enfim, terá a sua vez, na direita, no centro ou na esquerda, seja qual for a "diagonal". Touguinha está no mesmo caso, com a vantagem de ser um jogador flamante, que gera e transmite entusiasmo. Julio e Luizinho são caras novas indispensaveis, e há tambem Jair, que no ano passado, por uma serie de acontecimentos, foi dispensado. Há de querer mostrar que sabe ser util, mesmo porque já não é nenhum jovem, que possa desprezar oportunidades como essa de se tornar campeão nacional.

Esses são os que, no momento, podem ser apontados imprescindiveis. E que dizer de Fu'lan, de Laercio e de Fabio? Santos e Idario, Alfredo e Brandãozinho. Pascoal e Roberto são outros tantos nomes que se recomendam automaticamente. Basta uma analise retrospectiva de suas campanhas. E Claudio? Concordará em entregar a Julio o posto que tem sido seu há dez anos? E' bom lembrar que ainda está jogando muito! O XV de Novembro tem um trio atacante de respeito. Individualmente, ou em conjunto. Moreno, Gené e Gatão terão que ser lembrados, assim como Richard, do Palmeiras, Romeu, do Guarani, Pinga, Durval, Baltazar, Jackson e Piolim. Há candidatos em abundancia para a extrema esquerda, a começar por veteranos como Canhotinho, Rodrigues e Simão, até os novatos Maurinho e Tite.

Nomes e mais nomes, numa confusão de estilos, temperamentos e caracteristicas. Será dificil e demorado amalgamar tudo isso e extrair o maximo de rendimento e eficiencia. Mas é preciso que se faça. Com tanta gente, e boa, não é admissivel que todos os anos os cariocas nos superem com Zizinho Ademir, Eli, Danilo, Barbosa e outros, como se nada adiantasse a onda de renovação e de progresso que, ano após ano, sentimos palpitar no futebol paulista. Tudo está em não "dormir no ponto".

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caro amigo CICERO POMPEU DE TOLEDO: Este é o grande momento do São Paulo, o momento da reabilitação total em 51! E dirijo-me a você, caro Cicero, como o cabeça tricolor, a fim de lembrar-lhe um antigo favor que o meu clube prestou ao seu. Graças a esse obsequio, o São Paulo póde manter e guardar até hoje a Taça dos Invictos e tão cedo não a perderá. Tenho certeza que você e todos os sampaulinos estão lembrados daquele três a dois do primeiro turno, quando o Palmeiras truncou a marcha sem derrotas do Corintians. E, não fossemos nós, aquele troféu teria saido do Canindé, pois a equipe do Parque São Jorge só depois de ultrapassar a serie que o seu clube mantém é que veio a ser derrotada. Assim, nós do Palmeiras esperamos agora a retribuição. "Cortezia com cortezia se paga" e o São Paulo precisa vencer o Corintians no proximo domingo, pois só assim poderá compensar o obsequio. Por outro lado, o São Paulo nos roubou dois pontos preciosos - nunca me esqueço que vocês nos apanharam na curva, quando menos esperavamos e nos encontravamos totalmente desprevenidos — e bem que poderia nô-los devolver agora, abatendo o lider e deixando-nos maiores chances para o futuro! Tenho certeza que vocês não estão mais aspirando o titulo e bem que poderiam ajudar-nos nesta emergencia. Esqueça, meu caro amigo, o golpe que demos no final do torneio de 50, esqueça que o Palmeiras pagou aos jogadores do Ipiranga para bater o São Paulo e tirou o cetro de suas mãos na hora decisiva. Esqueça tudo isso, já que "aguas passadas não movem moinhos", e trate de nos ajudar. A ocasião é propicia para tudo, pois além de auxiliar o Palmeiras, você estará se desforrando dos 4 a 0 do primeiro turno, coisa que não se dava, como bem sabe, há seis longos anos. Ademais, o tricolor precisa reabilitar-se e nada melhor para isso do que um triunfo sobre o lider. Estou metendo-o em brios porque preciso com urgencia de você e de seu quadro. Não vá me falhar agora, pois essa é a unica retribuição que espero por termos dado ao seu clube a Taça dos Invictos. Sim, porque isso não nos pode ser negado. Estarei em Piracicaba com os olhos voltados para o Pacaembú, com todas as esperanças em você e no tricolor. E' a sua vez, amigo Cicero e estou esperando por ela. Receba um abraço do MARIO FRUGIUELLE".





INSTRUÇÕES NO JOGO ALTO

Richard, já mesmo antes de marcar de cabeça o gol da vitoria frente a Portuguesa, se vinha mostrando um emerito cabeceador, não raro levando vantagem nos duelos disputados pelo alto. Carecendo a linha do Palmeiras de homens desembaraçados nesse tipo, é preciso que sejam dadas instruções a Richard, para que se aproveite ao maximo a sua habilidade. Mormente nos escanteios, deverá estar sempre postado em situação propicia. Um conselho para Richard e para qualquer elemento que pretenda desfrutar bem das bolas altas: nos escanteios, o atacante nunca deve ficar parado em um local dentro da area, á espera da bola. E' preferivel e mesmo imprescindivel que fique fora dela á espreita do local em que a bola caia e, aí, então, correr para aquele sitio. As vantagens são muitas. Primeira: com a corrida, alcança-se maior altura no salto, pelo impulso maior que se dá. Segunda: em qualquer lugar que caia a bola, se está em condições de se cabecear. Dentro da area, se ela não cair onde se está, fica-se praticamente fora de jogo. Este é um segredo, um dos grandes segredos dos cabeceadores que fizeram epoca.

ÀS QUINTAS-FEIRAS

GLOBO POLICIAL

EM TODAS AS BANCAS



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

A GRANDE CABEÇA

Noronha é o "Cobra". Certeiro nos golpes de cabeça, sempre desferidos no instante exato. Baltazar é o "cabecinha de ouro" Tambem arregimentou grande cartaz em virtude das belissimas cabeçadas. Todos prestam atenção quando ele se prepara para desfrutar um lance agudo na area. Luizinho tambem foi assim, no passado. Cabeceava com precisão impressionante. Abria os braços para marcar a pontaria e era gol certo. De Sordi é a mesma coisa. Embora não seja muito alto, não perde para ninguem no joog alto. Acontece que Sarno não fica a dever nada a Noronha, nem a Baltazar, nem a De Sordi, e poucos falam de suas cabeçadas. Por que será? Talvez poucos observem a firmeza de seus saltos, por se tratar de um jogador sobrio, que usa mais a massa cinzenta do que a velocidade das pernas, a violencia ou outros recursos fisicos. Gostamos do seu estilo e não compreendemos o motivo por que ainda não lhe deram apelidos bombasticos. Profissional correto e utilissimo, tem sido de grande valia ao Santos, onde formou, com Helvio, uma das zagas mais perfeitas dos nossos campos. Já teve o seu nome lembrado para a seleção paulista e não será dificil que seja convocado em 1952. Tem muita classe, o "Grande Cabeça".

BALTAZAR DE CAMPINAS



Logo que surgiu na Ponte Preta, Isauldo despertou a curiosidade dos torcedores, em vista da semelhança de jogo com Baltazar. Fisicamente não se parecem muito. O "colored" de Campinas é mais corpulento, circunstancia que faz com que seja mais lento do que o corintiano. Nas cabeçadas, porem, há grande semelhança entre ambos. Isauldo não é muito constante na area. Prefere atuar atrasado na faixa central do gramado, de onde abre o jogo para as extremas, de preferencia pelo alto, melhor com a cabeça do que com os pés. Falta-lhe, ainda, um pouco de malicia, talvez um pouco mais de agressividade, atributos que arregimentará com o tempo, eis que é bastante jovem Penetra na area poucas vezes, mas sempre o faz com perigo, pelo sentido de gol que revela. Chuta bem, mas com parcimonia e lentidão, o que facilita a defesa. Quando, porem, apanha uma bola a jeito, pelo alto, é igual a Baltazar. O golpe sai violento e certeiro, com o destino certo das redes. Evidentemente linsonjeado com a comparação, perdeu-se um pouco na preocupação de imitar o "cabecinha". Agora já se libertou do complexo e começa a produzir de acordo com suas possibilidades.

ESCONDA A CARA

Ah! Pinga, Pinga! Que decepção você causou à torcida! Depois de seis rodadas tão empolgantes, em que invariavelmente pontificou como o mais destacado meia esquerda, como é possivel que tenha se afobado daquele jeito? Compreendemos que a responsabilidade era muita, mas nunca a ponto de justificar uma atuação tão apagada. Que foi que houve? Houve um momento em que você ficou com o gol à disposição. Teve tempo de fazer a pontaria, medir os angulos, pensar com calma, perfeitamente à vontade diante de Fabio. Foi um dos poucos momentos de folga que Fiume lhe deu. Podia ter aproveitado, mas precipitou-se e errou o alvo, arrancando um oh! decepcionado da torcida. Lembra-se? Um craque nunca será completo se falhar em momentos culminantes como aquele, em que mais se torna necessaria sua classe, sua presença de espirito. Agora você está num dilema. Deve esconder a cara, em penitencia, ou deve esconder a bola em sua proxima apresentação. Mas esconder a bola de verdade, reintegrando-se na estima da torcida, para mostrar-lhe que tudo não passou de uma jornada desfavoravel, que atingiu a equipe toda. Escolha entre estas alternativas.



MORREM CEDO OS GALÃS



A carreira do futebolista não comporta derivativos. Quem quizer alcançar gloria e fortuna, tornando-se craque de verdade, deve viver inteiramente voltado para as responsabilidades da profissão. Há uma classe que tem vida curta. E' a classe dos galãs, dos meninos bonitos que se entregam aos namoricos, à adoração das fans impertinentes. Nessa vida facil e irreverente, inadvertidamente enterram as grandes oportunidades, perdendo a forma com frequencia, causando danos ao seu clube e principalmente a si proprios. Vejam o caso de Mauro. Que outra explicação se pode dar à sua irregularidade. Sua pinta de galã atrai as meninas casadoiras, que esvoaçam à sua volta, de olhares languidos, indiferentes ao mal que estão fazendo. E ele se deixa levar, encantado com a fascinação que a sua figura exerce. Não pode fugir ao seu destino, embora às vezes sinta que percorre caminho perigoso. Esta historia encerra uma advertencia para outros jovens de grande futuro. Um deles é Richard. Jovem e impetuoso alvo certo das flexas de Cupido. Prevenção e agua benta não fazem mal a ninguem.

Escreveu *Luiz Mesquita de Oliveira*

JULIO, LUIZINHO, RICHARD, PINGA E SIMÃO, O ATAQUE QUE EU CONTRATARIA PARA O SÃO PAULO

"MUNDO ESPORTIVO" tem o prazer de apresentar hoje aos seus leitores o depoimento de um grande craque do passado, a respeito do futebol de ontem e de hoje. Luizinho, o magnifico ponteiro do São Paulo e de tantas seleções paulistas e nacionais, foi o escolhido. E sua opinião é a seguinte:

"Meu caro diretor: Atendendo suas constantes solicitações, aqui vão minhas opiniões sobre os diversos temas de seu interesse. Inicialmente, espero agradar os leitores de seu jornal com o que passo a expor: efetivamente, penso que existe grande diferença entre o futebol de ontem e o de hoje, pelo menos na parte que se refere ao cuidado que deve ter o craque ao seu proprio fisico. Eu, por exemplo sempre gostei do "soccer" e mais ainda do São Paulo. Assim, tratava de me cuidar. Após o treino das quintas-feiras acabava a semana para mim. Fumava pouco, não ia a bailes ou cinemas, aguardando somente a hora de entrar em campo. Hoje parece que isso não se dá. Há necessidade das concentrações para prender os jogadores e quantas vezes o futebolista, nos tempos atuais, esquece o seu corpo depois de uma partida. Muitos até bebem para comemorar o triunfo e outros para esquecer as derrotas. Ademais, haja vista o que ocorre com os jogadores estrangeiros. Aqui chegam, invariavelmente, em má forma fisica, mas sabem que necessitam de todo o preparo para vencer. E invariavelmente se tornam grandes astros pois compreendem que, em primeiro lugar está o fisico. Com o corpo são, tornam-se grandes. Renganeschi, Sastre, Echevarrieta, Gonzalez e Villadoniga são exemplos. Para falar a verdade, já não compreendo bem o futebol de hoje! Quando menos se espera lá vem um insucesso e isso talvez seja prova de que antigamnte havia mais apego ao bom preparo fisico. Quanto ao São Paulo, é-me um pouco dificil dar um "palpite" ideal. Só vi jogar poucas vezes o atual quadro tricolor. Entretanto, baseado nisso, creio que fazem falta ao onze, jogadores para os postos seguintes: medio esquerdo, ala direita, centro avante e meia esquerda, isto porque talvez Teixeirinha ainda possa render bem. Não desmereço dos atuais integrantes do tricolor, dou somente uma opinião, mesmo porque desconheço muitos de seus valores. Devo frizar ainda que o mal maior do quadro está residindo nestas modificações constantes da equipe, mormente da ofensiva. Com isso, ainda não apanhou a concatenação necessaria. Vi Alcino jogar e posso dizer que não se sabe quando ele vai entrar com a bola ou centrar. Os companheiros ficam esperando, sem saber o que vai sair dali. E assim os demais. Eles estão jogando isoladamente, não há estrutura coletiva. Foi o que notei naquela partida, quando perdemos porque Remo cavou um penal que não existiu. Entretanto, talvez com ajuste certo de valores, persistindo-se com uma só formação, talvez os resultados fossem melhores, pois só assim se poderiam ver os pontos fracos e que necessitassem de substituição. Acrescento que o São Paulo está passando uma fase que poderemos considerar normal em toda equipe que perdeu a estrutura inicial. Vendeu Rui e Noronha e desfez uma grande linha media. Contratou um bom jogador que é Alfredo, bem como Turcão, mas está necessitando de tempo para o entrosamento. Veja-se a Portuguesa. Os seus problemas eram na zaga e trouxe primeiro Nena e depois Noronha. Completaram-se, porque já se sabia onde residia a falha e hoje o quadro luso é o melhor da cidade. O mesmo acontece ao Corintians e Palmeiras. Quando começaram as trocas, os esquadrões foram perdendo as estruturas. Quero crer que, na situação do São Paulo, os proprios grandes cartazes teriam que ficar na dependencia de tempo até apanharem perfeito apuro tecnico. Sastre e Leonidas são exemplos tipicos pois nos primeiros tempos não renderam 100%. Quanto à sua pergunta final, penso que só adiantaria a contratação simultanea de um só bloco de jogadores, já que vindo um primeiro e depois outros, aquele teria que esperar pelo segundo, até se conhecerem bem. Se tivesse que fazer um contrato agora, escolhendo cinco atacantes, faria de uma só vez o engajamento de Julio, Luizinho, Richard, Pinga e Simão. E só daí a uns três meses é que todos renderiam efetivamente. Creio ter respondido satisfatoriamente à sua enquete e agradeço a lembrança do meu nome".

ÀS QUINTAS-FEIRAS

GLOBO POLICIAL

EM TODAS AS BANCAS

SELEÇÃO DE NOVOS

Apresentamos hoje uma seleção de novos, com base, naturalmente, nos pontos alcançados nas cotações semanais. Só entram jogadores que, embora veteranos (como no caso de Nena e Piolim) somente este ano surgiram em nosso futebol ou se revelaram. Muca está no mesmo caso. Estão de parabens XV de Novembro e Guarani, cada qual com 2 homens na equipe.



MUCA — Apesar de ter ganho apenas um ponto na ultima rodada, Muca ainda é o arqueiro numero um do certame. Com justiça lidera o lote, com boa vantagem sobre Furlan, outro que somente este ano apareceu. Manga tambem esteve no pareo, mas a media do arqueiro luso é a melhor. Com 176 pontos em 21 jogos, ostenta a invejavel media de 8,4.



NENA — Helvio, Murilo e Turcão, veteranos dos nossos campos, foram naturalmente excluidos. Tambem De Sordi ficou de fora, por não ser exatamente um valor desta temporada. Assim favorecido, Nena ganhou o posto. E' mais um forasteiro na seleção, com 69 pontos em 8 jogos, o que lhe dá a media de 8,6, sem duvida bastante recomendavel.



SALVADOR — Os novos, nesta posição, não andaram muito bem. Excluidos veteranos como Juvenal, Mauro e Noronha, tornou-se dificil a escolha. O zagueiro da Ponte Preta atuou apenas em 10 jogos, totalizando 61 pontos. Media de 6,1, que lhe garante a escalação. Olegario e Edmundo entraram em cogitações, assim como Sarno, que não entrou por ser veterano.

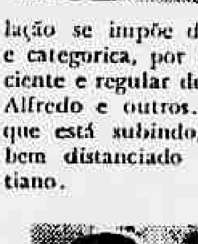


BAIA — Com Idario, Santos, Bauer, Fiume e Manuelito fora do pareo, por serem valores consagrados em temporadas anteriores, Baia ficou sozinho nesta posição. Tem sido um medio de grande regularidade, que muito promete. Em 19 jogos totalizou 86 pontos, superando Gonçalves, Cardoso, Ferrão e os demais. Media baixa, de 4,5.

CLOVIS — O centro-medio do Comercial não é o que se possa chamar de novato. Somente este ano, porem, está ganhando fóros de craque. Livre da concorrencia de Villa e Touguinha, que lideram o pelotão, não encontrou dificuldades para se classificar. Pé de Valsa foi um serio concorrente, mas jogou apenas 5 vezes e não pôde ser eleito.

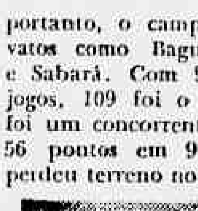


ROBERTO — Com 126 pontos em 11 jogos, Roberto tem a melhor media do certame, superior inclusive a de Helvio. Sua escalação se impõe de forma absoluta e categorica, por ter sido mais eficiente e regular do que Ceci, Dema, Alfredo e outros. Pascoal é outro que está subindo, mas ainda está bem distanciado do medio corintiano.



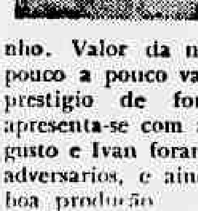


109 — Claudio é veterano e por isso ficou à margem. Julio tambem teve sua consagração na temporada passada. Ficou, portanto, o campo livre para novatos como Bagunça, 109, Alcino e Sabará. Com 95 pontos em 16 jogos, 109 foi o escalado. Sabará foi um concorrente fortissimo, com 56 pontos em 9 jogos. Bagunça perdeu terreno no inicio do returno.



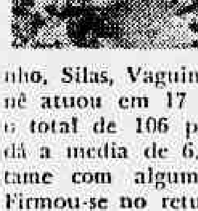


MORENO — Automatica a escalação de Moreno, que com 125 pontos é o segundo na classificação geral, abaixo apenas de Luizinho. Valor da nova geração, que pouco a pouco vai firmando o seu prestigio de forma indiscutivel, apresenta-se com a media 6,5. Augusto e Ivan foram seus mais fortes adversarios, e ainda Beijinho, com boa produção.



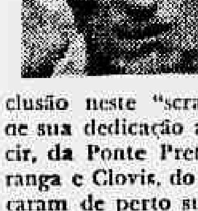


GENÊ — Depois de Baltazar, surge o nome de Genê na classificação geral, à frente de nomes consagrados como os de Ninho, Silas, Vaguinho e outros. Genê atuou em 17 jogos e alcançou o total de 106 pontos, o que lhe dá a media de 6,2. Iniciou o certame com alguma irregularidade. Firmou-se no returno, quando surge como o melhor centro-avante.





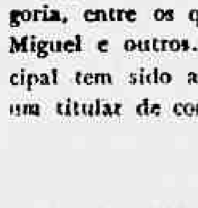
PIOLIM — O meia do Guarani é um veterano. Somente este ano, porem, encontrou o caminho da consagração. Sua inclusão neste "scratch" é o premio de sua dedicação ao "bugre". Moacir, da Ponte Preta, Valter, do Ipiranga e Clovis, do Jabaquara, ameaçaram de perto sua escalação, principalmente o pontepretano. Piolim fez 86 pontos em 12 jogos.





MAURINHO — Sendo o numero um na classificação geral, com 137 pontos em 20 jogos, Maurinho é logicamente o titular da seleção dos novos. A excelente media de 6,8 coloca-o em vantagem, contra novatos de categoria, entre os quais Tite, Mario, Miguel e outros. Sua arma principal tem sido a regularidade. E' um titular de confiança.





TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

SETE MANDAMENTOS DO ARBITRO

1.o - DECÊNCIA
2.o - HONESTIDADE
3.o - MORALIDADE
4.o - AUTORIDADE
5.o - HABILIDADE
6.o - ALTIVÊS
7.o - CAPACIDADE

DECENCIA: Em primeiro lugar, como quesito numero um, na biblia do arbitro perfeito, está a Decencia. A limpeza de pensamentos, a pureza das intenções. O sentimento que aquilata o verdadeiro sentido das atitudes humanas e que pauta e faculta o agir de todas as outras qualidades. Para ser decente, é preciso que tenha a balança bem aferida, que acuse toda a degradação de um comportamento indigno e que denuncie e aplauda, intimamente, toda a satisfação e orgulho pela retidão e ombridade. Ser decente é sanear o cerebro e o coração, em serviço da causa nobre de procurar ser um bom homem.

HONESTIDADE: Saber ser imparcial, vencendo, com elevação de espirito, qualquer força estranha que o coaja. Há, principalmente, duas forças do mal, responsaveis pelos maiores fracassos de arbitros: a influencia espiritual de um grande clube e de uma grande torcida, que o atemoriza e o acovarda, e a sempre maldita propina, a misera moeda sonante em troca da qual o homem vende sua propria dignidade, praticando verdadeira prostituição. O suborno é o cancer no organismo do nosso futebol e no espirito de quem o pratica, passiva ou ativamente.

MORALIDADE: Saber cercar-se de respeito, cultivar em torno de si ambiente e clima de completa confiança e de cega obediencia. Insuflar ascendencia de mentalidade sobre os jogadores. Incutir na mente dos dirigentes, por meio de conduta irrepreensivel a respeitabilidade de sua integridade moral. Obtido o respeito moral, não existirá o desrespeito fisico. As agressões são palavras de baixo calão, proferidas por quem não possui vocabulario de atitudes decentes e nunca teve quem lh'as ensinasse. O juiz precisa ser esse professor.

AUTORIDADE: Qualidade escorregadia, quase nunca usada com firmeza. Entre a prepotencia arrogante e a fraqueza desmoralizadora, os nossos arbitros vivem caindo, ora para cá, ora para lá. E' preciso que finquem estacas, adotando um principio, alem ou aquem do qual nada permitam. Ser autoritario nem sempre é punir com rigor, mas sim, às vezes advertir com brandura. Mas não é ser bondoso. E' ser somente justo. E' adotar sempre as mesmas medidas, é nunca procurar burlar o fisco do conceito publico, com encenações descabidas e camoufladas

HABILIDADE: Tato, agudeza de observação, espirito de iniciativa em um momento dificil. Rapidez de raciocinio numa situação dubia. Faculdade de contornar, com as penalidades de homem, as emissões das regras, as duplas interpretações. E' saber combater a manha fingida do jogador com a malicia de uma percepção sagaz. E' o sentimento que determina o bom uso de todas as outras qualidades. Não adianta ter autoridade, quando é preciso ser decente. E' ser habil na exploração do respeito, não provocando odio.

ALTIVEZ: Manter a inatingibilidade de sua integridade, com o repudio às transgressões de toda a ordem. Ser altivo é ter orgulho da propria retidão e não permitir qualquer nodoa à sua alvura. Não é arrogancia, é somente amor proprio, calmo e ponderado, mas intransigente. E' ser senhor absoluto da atitude com relação aos outros, estejam eles em baixo ou em cima. Ter altivez é não pactuar em tratados lesivos à justiça, denunciando-os.

CAPACIDADE: Complemento imprescindivel e diretamente profissional, que se deve irmanar com as qualidades morais. E' o conhecimento amplo das regras de jogo, obtido com o estudo consciencioso e com a aplicação meticulosa. E' usar a boca no apito em função do cerebro na cabeça. E' tornar-se um facil dominador das emboscadas, das armadilhas da confusão. E' saber de cór o que o instinto ou a intuição não podem resolver.

NADA DE TATICA...

E' mesmo ironica a historia das tatica e contra-taticas no futebol moderno. Haja vistas ao resultado de domingo, alcançado pelo Palmeiras frente à Portuguesa. O alvi-verde ganhou e foi cantado e decantado o seu tirocinio, a sua lucidez tatica. Há muita razão nisso? Não acreditamos. Marcando um gol aos dois minutos da peleja, esteve certo o Palmeiras, mantendo-se na defesa, à procura da manutenção do resultado? Absolutamente, não. Havia ainda 88 minutos de jogo. O 1 a 0 não era marcador tranquilizador. Os lusos não estavam se encontrando e mesmo se enervaram com a consignação do gol. Não seria mais oportuno ao Palmeiras aproveitar o embalo e ir decisivamente para o ataque, para consolidar a supremacia? Naturalmente. Continuando na defensiva, o quadro do Parque Antartica se arriscou em demasia. A sua preocupação parecia a de empatar ou perder de pouco. Acontece, porem, que varios de seus homens estiveram felicissimos. A vitoria foi conquistada.

Mas, se isso não acontecesse, se ao invés da felicidade da defesa palmeirense, houvesse a da linha lusa, quantas criticas acerbas estaria agora sofrendo o onze de Cambom? Seria uma catastrofe. "Onde se viu, um quadro como o Palmeiras, ganhando por um a zero, atirar-se na defesa aos três minutos de jogo, para garantir o resultado?"

Isso, em linhas gerais, é o que seria dito, já que centenas de vezes outros clubes foram crucificados por procedimento igual. Deu certo, porem, e o Palmeiras ficou com as glorias da jornada e com os elogios de todos, pelo seu "sentido tatico". São contradições do futebol de hoje. Assim, o fato puro e simples de Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão não estarem numa boa tarde e o contrario se dar com Fabio, Palante, Juvenal, Fiume, Villa e Dema é motivo de se levantar elogios a uma tatica que, em absoluto, foi acertada.

O Palmeiras demonstrou, apenas, com o recuo, o temor que seus homens tinham de ser superados na velocidade pelo quinteto contrario. Contando com homens de mobilidade relativamente vagarosa, como Villa, Juvenal e mesmo Palante, não quiz a defensiva ir para a frente apoiar o ataque, prevendo que, na recuperação do terreno, na luta de desarme dos contra-ataques, levaria a pior. Mostrou, portanto, uma deficiencia. Jogou com o espirito prevenido para saná-la. No ataque, pouco pretendeu. O lance de Richard obteve sucesso por uma falha da defensiva contraria. Alem disso, nada mais fez com sentido às redes contrarias, a não ser nos ultimos minutos, por não acreditar que os lusos se recuperassem em tão pouco tempo de jogo. Está acentuada, portanto, a ironia da marcha das taticas e contra-taticas. Usando de uma estritamente defensiva, o Palmeiras venceu, mesmo contando com um ataque ofensivamente inoperante. Contra o Nacional e Ipiranga, descarregando todo o seu poderio de frente sobre o arco adversario, que era guarnecido por homens inferiores aos da Portuguesa, não conseguiu um resultado satisfatorio. E' clara a evidencia. Não foi a tatica que venceu o jogo. Foi apenas o maior descortinio de seus elementos. Se naquelas ocasiões, dominaram sem vencer, nesta venceram sem dominar. Se a tatica usada contra a Portuguesa foi e é a da vitoria, porque Cambom não a usa sempre? Nada vale dominar e empatar ou perder. O que interessa, no fim, é o marcador.

DOIS MINEIROS...

O classico do proximo domingo apresentará uma particularidade interessante. Estarão frente a frente Murilo e Lauro, antigos integrantes do Atletico Mineiro. Aliás, se Alvaro jogar, será outro filho das Alterosas na equipe sampaulina. 5ntretanto, entre Murilo e Lauro é maior a coincidencia, mesmo porque teremos oportunidade de vê-los batalhando na area, com camisas diferentes, quando no passado vestiam a alvinegra do campeão de Minas Gerais. 5 note-se que, muito antes, Lauro esteve com um pé no Parque São Jorge, ms acabou vindo para o Canindé!

A TORCIDA EXPLODIU...



Em 1948 América e Botafogo disputavam equilibrada partida pelo campeonato carioca. Eu jogava de médio esquerdo na equipe americana, marcando Paraguaio, famoso então. Em certo momento, quando o marcador acusava 1 a 0 para o Botafogo, Braguinha apoderou-se da bola na pequena área. Querendo chutar para o gol, não teve pontaria perfeita e o tiro saiu rasteiro, forte, cruzando a extensão da meta desguarnecida, já que o goleiro lhe havia saido ao encalço. Nisto Paraguaio veio na corrida acomppanhando o lance e estava pronto para "encher o pé de primeira" quando tomei-lhe a frente, pisando sobre a bola e saindo pela esquerda ao evitá-lo com o corpo. Saí da área e despachei para o meio do campo. A torcida do America explodiu. — Aconteceu com Gamba.

OSVALDO SILVA assina a sumula



Escreveu
SOLANGE BIBAS

A vida daquele menino que nasceu lá no bairro Chinês em Santos era para ter sido muito diferente. Seus pais, o velho João Domingos e Dona Leonor, não viam com bons olhos as fugas que o garoto dava para as "peladas" de futebol. Eram pobres e precisavam de todos os braços. E como o Osvaldo representava tambem dois braços tinha que trabalhar. Logo aos 12 anos já "fazia força" num escritorio de café, dividindo as suas horas entre o trabalho e os estudos. Dividindo não é bem o termo, já que outra coisa existia como atração maior para o menino. Era uma bola, fosse de meia, seringa ou couro.

Aos domingos, quando mais intenso era o serviço no escritorio, onde tambem labutava o velho Domingos, ao fazerem a chamada, sempre havia uma falta, que muitos não notavam e consideravam normal, enquanto um dos trabalhadores tinha que dar uma desculpa qualquer. Ora eram os estudos, ora a necessidade de atender algum afazer domestico. A verdade o velho Domingos a guardava para si e desforrava-se em casa. Sim, porque o garoto ia meter-se mesmo no futebol, "espetando em bruto" o serviço. Uma vida identica à de quase todos os meninos do Brasil!

Entretanto, o chefe da familia não se conformava. Sabia onde o Osvaldo estava, num clube de garotos, um tal de Guarani. E ia buscá-lo, quantas e quantas vezes entrando pelo campo e trazendo o menino para casa pelas orelhas. Os outros "jogadores" assistiam a cena e nada diziam, mesmo porque ninguem poderia ir contra a furia do velho, mas no intimo sentiam o desfalque de sua equipe. O "seu" Domingos ia logo tirar o goleador do quadro, o "craque" que não temia fosse quem fosse, levando tudo nos "peitos" e já naquela época celebre pelos gols de cabeça.

O velho queria ter dois braços trabalhando, mas o garoto entendia o contrario e queria era usar as duas pernas!

oOo

O destino, porem, era mais forte. Aquele infalivel "maktub" dos arabes, o "estava escrito", não poderia ser mudado. E a par do descontentamento inicial dos pais, o menino foi-se fazendo homem e gostando cada vez mais do futebol. Do futebol e das praias santistas, porque quando não estava no campo, era encontrado nas praias. E ali pulava como ele só! Faziam com uma corda a classica barreira e todos pulavam. Mas o Osvaldo era o maior saltador das redondezas. A corda ia subindo e ele a pulando sempre. Após, lá vinha o jogo da bola e todos ansiavam por jogar a pelota bem alto para vê-lo saltar. Se já era bom cabeceador no Guarani, agora era muito melhor.

O Guarani já havia desaparecido de sua vida. O clube daquela época era o Flor do Norte. O irmão Baltazar jogava de centro medio e ele Osvaldo de meia direita. Os dois, sozinhos, representavam o onze todo. O Baltazar levantava a pelota para a área e o Osvaldo metia a testa. Outro gol! Um dia, novamente o destino do futuro craque novamente se fez sentir, transvestido das cores negras da fatalidade. O Flor do Norte disputava uma partida dura, contra um dos seus maiores rivais. Jogo violento e cheio de pancadaria! O Baltazar foi quem mais sofreu, pois teve a perna fraturada. O Osvaldo prometeu vingança e esta apareceu com uma chuva de tentos nas redes adversarias. O Osvaldo foi o maior do campo, mas a torcida, talvez querendo prestar uma homenagem sincera ao seu craque que pagara pesado tributo pela vitoria, passou a chamar o Osvaldo de Baltazar. O apelido pegou e hoje enquanto o verdadeiro Baltazar assiste os jogos das arquibancadas, o seu nome é vivado pela multidão, aparecendo em todos os cabeçalhos dos jornais, como o homem das testadas fulminantes! O Osvaldo de ontem transformou-se em Baltazar e cremos que nada poderia melhor identificar o craque corintiano do que esse nome de guerra! Osvaldo existem muitos, goleiros, zagas, medios e atacantes, mas Baltazar é um só e inconfundivel! Corra-se o Brasil inteiro e indague-se do torcedor quem é Osvaldo e ele logo perguntará: "De que clube? Bangu, America, Juventus ou Bonsucesso?" Mas se falarmos em Baltazar a resposta é pronta e imediata: "Ah! o grande centro avante do Corintians"!

oOo

E como Baltazar o Osvaldo subiu depressa, celeremente. Em 43 foi engajado pelo Jabaquara, sempre na meia direita. Quando foram procurar o velho Domingos para que desse consentimento, mais uma vez o destino foi lembrado. O antigo trabalhador de café foi logo dizendo: "Sim, vocês tem o meu consentimento. Ele desde criança queria jogar futebol. Seja feita a sua vontade. Ninguem pode contra o destino!"

Do Jabaquara para o Corintians foi um pulo e já em 45 Baltazar vestia a jaqueta do Parque São Jorge. Tornou-se celebre, integrante obrigatorio da seleção paulista e varias vezes convocado para a nacional, muito embora até hoje muitos discutam as suas qualidades. Os cegos e apaixonados certamente!

No Corintians, é figura imprescindivel! Discutido e combatido, injustiçado muitas vezes, Baltazar não se abate. Traz consigo os conselhos paternos bem guardados, os exemplos que recebeu. "Olha, meu filho, você é homem e como homem deve portar-se. Dê troco a tudo e não traga para casa malcriação de outrem que lhe queira diminuir. Erga sempre a cabeça, encarando tudo com espirito forte. Seja modesto, mas não tanto que lhe possam montar em cima!" E se isso guardou, melhor cumpriu! É dotado de incomum espirito de luta e de uma sobranceira que lhe fica a calhar! Muitos podem julgá-lo orgulhoso, sem pensar que isso é uma força, a consciencia cabal de saber o quanto vale a pena! Mesmo porque modestia não existe por este mundo, eis que o proprio modesto gaba-se de sua humildade. E quando dissemos que Baltazar é um tipo inconfundivel, foi somente a verdade! Ele sente e crê em suas possibilidades e quem age assim é sempre vencedor!

Mas, "olhemos" novamente o destino na vida do craque. Quando menino, nos velhos tempos do bairro chinês, nas "peladas" e saltos em altura na praia, o Osvaldo tinha uma fan, talvez a sua maior propagandista entre as meninazinhas de Santos. Chamava-se Ambrosina e muitas vezes participou das conversas e brincadeiras nas festinhas de garotos. Osvaldo ou Baltazar não era indiferente a essa amizade. Talvez já gostassem um do outro. Mas como a vida dá muitas



voltas, eles um dia passaram a viver distantes. Trabalhava, estudava e batia bola e não havia tempo disponivel. Ficaram afastados anos e anos, mas Baltazar sempre trazia no coração a figura simpatica da garota. O tempo corria e já homem feito e envergando a camisa do Corintians foi um dia jogar em Santos. Venceu a peleja e um amigo o convidou para uma festinha. "Será uma coisa intima, mas talvez haja baile. Voce é santista e convidado n. 1" disse o colega. Baltazar prometeu que ia e efetivamente compareceu. Aliás, foi a maior atração da festa, alvo dos olhares languidos das pequenas que estavam no salão. Se antes o destino lhe fôra amargo, vendo o seu irmão com uma perna fraturada e transformando-o de Osvaldo em Baltazar, agora veio como felicidade. Nem bem entrara na festa e logo voltou-lhe a lembrança para os tempos de menino. Viu e reconheceu a Ambrosina. Bastou uma rapida troca de olhares para que se compreendessem. E a imagem que estava como que latente em seu coração, ficou nitida e bem viva. Reacendeu-se a velha chama. Daí para o namoro e casamento foi coisa rapida! Conheceram-se em criança, separaram-se, mas quando se encontraram ninguem mais os separou!

* * *

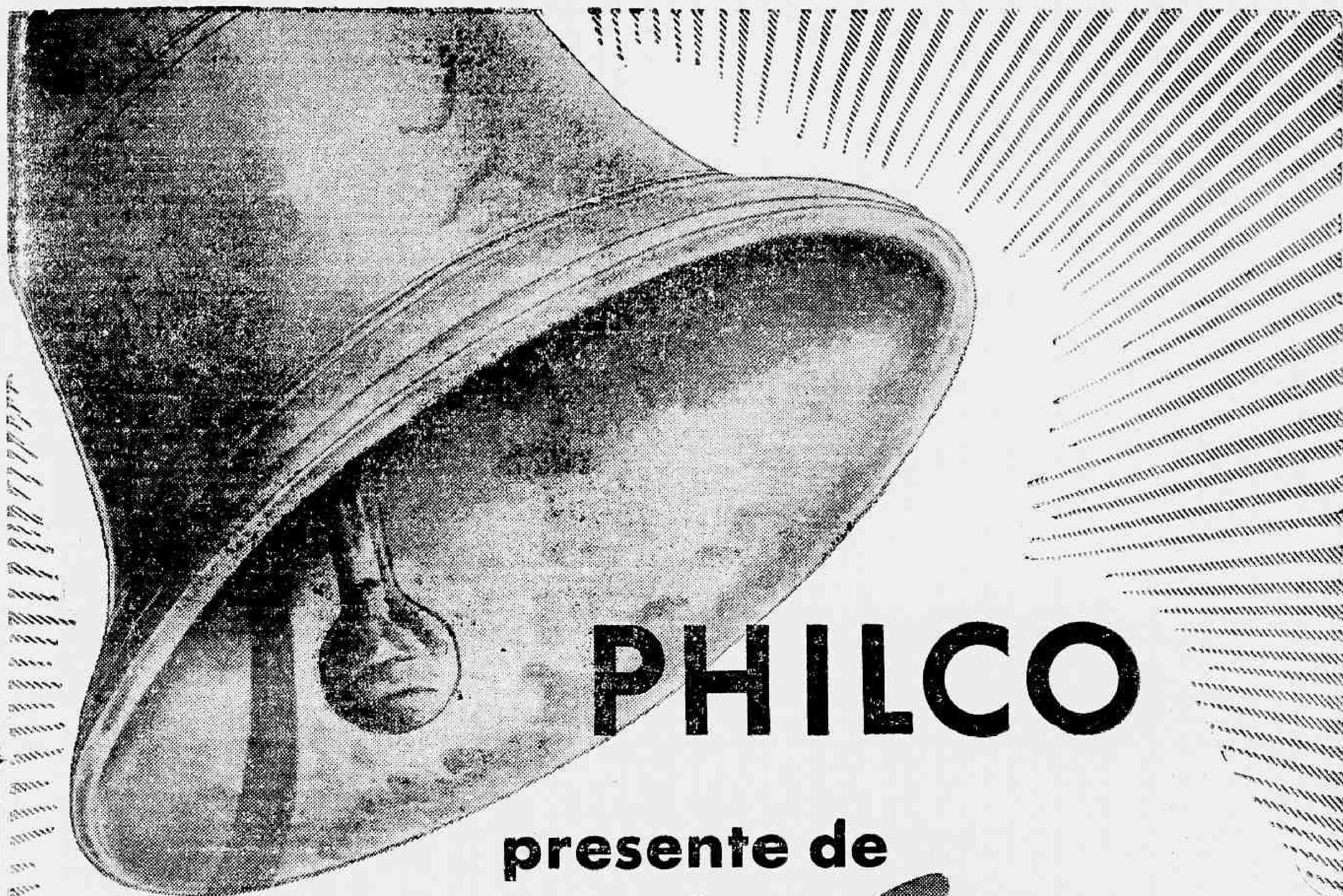
Entretanto, o namoro foi dificil. Os pais da moça não aceitavam de modo algum aqueles encontros e muito menos a união. Achavam que um jogador de futebol nunca poderia ser o marido ideal, principalmente porque "olhavam" a popularidade do craque como fator contrario. E vieram os indefectiveis conselhos: "Ora, como queres um jogador de futebol para marido, Ambrosina? Não vês que eles são sempre mulherengos, aproveitando-se do cartaz que tem para conquistas amorosas? E acabarás ficando no canto!" O amor, porém, foi mais forte. Osvaldo — na vida civil ele não poderia ser o Baltazar — e Ambrosina acabaram mesmo se unindo pelos laços do matrimonio. A familia da moça conheceu melhor o rapaz, julgou-o e aceitou-o, já certos de que sua filha seria feliz. Isso efetivamente aconteceu, existindo há três anos mais um elo para alicerçar essa felicidade: o Adilson, um vivaz pimpolho, louco por uma bola e por uma praia. "Filho de peixe...". Duas vezes o destino mudou o curso de sua vida, uma dando-lhe um novo nome e outra dando-lhe a esposa ideal, aquela que não vai a campo porque o marido não deixa, mas que comenta e sabe incentivar o craque famoso do Corintians, o homem que é dono de duas alfaiatarias em Santos, conhecido e querido por santistas e paulistanos, mormente pelos adeptos do Parque São Jorge.

• • •

Dissemos que Baltazar é um dos jogadores mais combatido e comentados do futebol brasileiro. Para uns, é o melhor centro-avante do Brasil, para outros só sabe cabecear. De nossa parte, se discordarmos da primeira opinião é porque nos lembramos de Ademir, pois quanto aos demais Baltazar está muitos furos acima. E o corintiano não é só cabeceador, como muitos pretendem. Nesse particular, aliás é o melhor do Brasil. Mas, não é só de cabeça que marca tentos. Lembramo-nos muito bem de um gol espetacular que marcou num jogo entre o Brasil e Paraguai, aqui mesmo em Pacaembu, afora aquele em Fabio na ultima peleja do turno de 51 entre Corintians e Palmeiras. Ademais, Baltazar é um jogador de grande presença na area, acossando sempre os zagueiros e não temendo ninguem. E' dos tais capaz de decidir uma partida no minuto final. Basta que seja bem lançado!

E tanta é a sua disposição que, de certa feita, aquilo que acontecera a seu irmão, tambem lhe aconteceu. Fraturou duas costelas, numa partida entre Corintians e Nacional. Veio a inatividade, mas quando voltou trazia maior cabedal de experiencia e maior febre de gols! E fora da campo é o mesmo Baltazar, lutador e sorridente, encarando tudo como normal, mas sempre seguindo os conselhos do velho Domingos. "Não traga desaforos para casa!" Muito visado, tem sangue quente e coragem para retribuir qualquer "amabilidade". Contudo, tem a consciencia tranquila e sabe viver a sua vida. Dois nomes assim tiveram força em sua vida: Ambrosina e Baltazar. Em ambos encontrou a felicidade, mesmo porque seria banalissimo o ataque do Corintians formado por Claudio, Luizinho, Osvaldo, Jackson e Colombo. O melhor mesmo é Baltazar no centro, já que aí não pode haver confusão. Osvaldo Silva só para assinar a sumula. Dentro do campo somente Baltazar e mais ninguem. Mesmo porque não temos idéia de ter surgido, no futebol brasileiro, outro Baltazar tão famoso!

Na cancha BALTAZAR faz gols!



Bom Tom

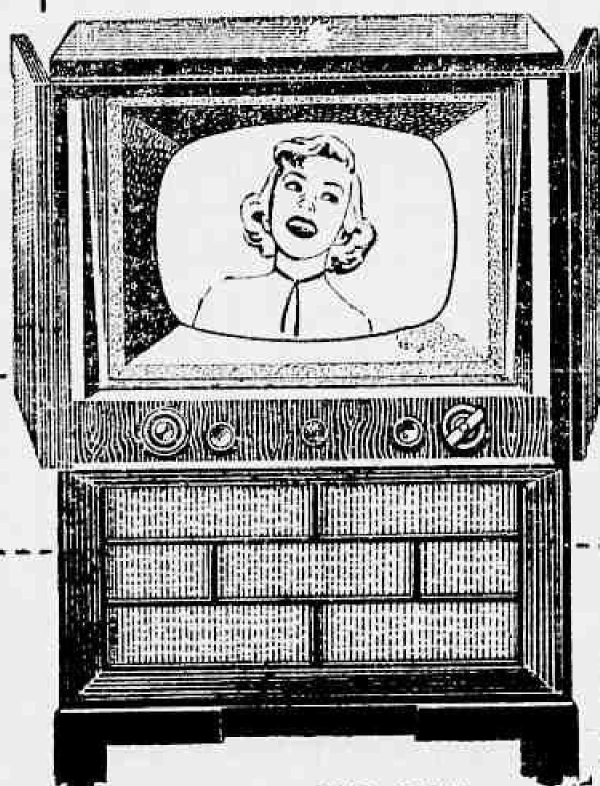
— o mais fino que um Lar pode receber!

Ouça às 4as.-feiras,
às 21 horas,

PARADA MUSICAL PHILCO

com
CARLOS GALHARDO
no Rádio Cultura

Escolha qualquer modêlo PHILCO, e fique certo de que estará dando o presente mais desejado por tôda sua família! Isso porque PHILCO é, entre os melhores, o líder em som, imagem, estilo e durabilidade... Veja, por exemplo, a obra-prima que ilustramos! É uma das maiores conquistas da ciência eletrônica, realizada por PHILCO. Dê à sua família êste modêlo de presente, e estará dando o máximo!



FHILCO TROPIC 4206X

Luxuoso gabinete. Imagem de 150". Dotado de "Balanced Beam" — exclusivo da PHILCO. 25 válvulas, inclusive 4 retificadoras.



Não deixe para a última hora!
Visite, hoje mesmo, o
Revendedor **PHILCO**
mais próximo de sua casa!

CASCADE, FORÇA ABSOLUTA DO G. P. «COMPARAÇAO»

SABADO

1.o pareo 1.400 mts. — Reaparece Igiaca em grande estado de apuro e terá o encargo de defender o nosso prognostico, para vencedor. Gold Girl e Airone, seus mais serios rivais.

2.o pareo 1.300 mts. — Pelo que correu na estréia, Delano dificilmente será derrotado. Para a formação da dupla gostamos de Nijinski. Um bom azar, Tournapull.

3.o pareo 1.300 mts. — A parelha "um" formada por, Acirama e Mordaça, um duo muito dificil de ser superado por estes competidores, podendo mesmo dar a dobradinha. Winning Post, o mais serio rival

4.o pareo 1.400 mts. O Pareo mais dificil da sabatina dado o equilibrio reinante entre os inscritos. Por palpite indicaremos o High Hat, para vencedor com o Cismero na dupla.

5.o pareo 1.000 mts. — Caso não chova, Managua na grama é a maior barbada da sabatina e ainda mais que conta com o reforço da Margrave. Caçula o maior inimigo da parelha.

6.o pareo 1.400 mts. — Brutus, Jeitosa e Vergel o trio que conta com maior chance de sucesso nesta primeira prova dos bettings. Apontaremos o primeiro dos citados para vencedor, com Vergel na escolta.

7.o pareo 1.500 mts. — Da maneira como vem vitoriando-se, Kalisto deverá levar mais um exito para o seu stud. Não pode perder. Olera a melhor indicação para a dupla.

8.o pareo 1.500 mts. — Gostamos de Darik para defender o nosso voto para o posto de honra, dada a sua corrida ter sido muito boa. Fakir o mais direto adversario, pois que os demais andam correndo pouco.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 metros — Nossa preferida é a égua Nebulosa que, tendo corrido muito bem no reaparecer, só pode ter melhorado, alem do que está à vontade no percurso. Odemir e Cuba decidirão a dupla. Gostamos mais do primeiro, bom "gramatico".

2.o Pareo — 1.300 metros — Nagé tem demonstrado ser bastante veloz e como o percurso agrada, bem como a turma, vamos indicá-la. Os nomes mais em evidencia a seguir são Ciducha e Cerella, esta uma estreante muito jeitosa. Indicamos a 23.

3.o Pareo — 1.300 metros — Volta a correr em boa forma o potro Neon, que tem obrigação de triunfar nesta turma, desde que confirme seus exercicios. Cilion, que largou fora do pareo, é o nome seguinte, pois anda muito bem. Utagio estréia com chance.

4. Pareo — 1.400 metros — Gostamos muito da potranca Argentea, que ganhou em muito boa lei, em fulminante atropelada. Mesmo colocada nesta turma, tem ela grandes probabilidades. Grillon e principalmente Hydé são bem lembrados para a dupla. Escolhemos a potranca.

5.o Pareo — 1.300 metros — Brumosa volta a correr em raia de grama, onde seu rendimento é muito maior. Como a turma não a assusta e sua pule está valiosamente reforçada por Gloxinia, vamos escolhe-la para a defesa do nosso voto. Bahranell na dupla.

6.o Pareo — 1.400 meros — Berzelina não pode perder para esta turma em condições normais. Colocada em raia de grama, onde seu rendimento é muito maior, sua chance é imensa. First Empire, Biluca e Bohemio decidirão a dupla. Gostamos mais do primeiro.

7.o Pareo — 2.000 metros — G.P. "COMPARAÇÃO" — É evidente que o nome de Cascate tem destaque nesta carreira. Bem colocada na turma, raia e percurso, a excelente filha de Shah Rookh dificilmente perderá, tanto mais que seu numero conta com o reforço da atrevida Farfala. Indicamos mesmo a 11. Crusanda e Cucaracha são os nomes seguintes.

8.o Pareo — 1.609 metros — Fantone, querendo correr, é claro, não tem para quem perder, principalmente se considerarmos o percurso, que muito o favorece. Mabssut, candidato do retrospecto, e Orriga são os candidatos à dupla. Preferimos o cavalo.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 11 — 1.400 MTS.
1 Gold Girl, R. Zamudio . . 54
2 Igiaca, R. Olguin 54
2—3 Airone, A. Cataldi . . . 56
4 Mutisia, N. Pereira . . . 54
3—5 Campo Lindo, A. Lucca . 58
6 Brunei, P. Vaz 56

2.o PAREO — 14,30 — 1.300 MTS.
1 Anseio, P. Vaz 55
2—2 Tournapull, V. Pinh. Filho 55
3 Biricchino, J. P. Souza . . 55
3—4 Delano, L. Gonzalez . . . 55
5 Corcel, D. Garcia 55
4—6 Nijinski, E. Vieira 55
7 Gendarme, E. Garcia . . . 55

3.o PAREO — 15 — 1.300 MTS.
1 Acirama, E. Vieira 56
" Mordaça, C. Taborda . . 50
2—2 Winning Post, O. Santos . 56
3 Couzinet, W. O. Silva . . 52
3—4 Lord Titan, A. Nobrega . 56
5 Iman, F. Fernandes . . . 52
4—6 Dabá, S. Barbosa 50
7 D'Artagnan, L. Lobo . . . 58

4.o PAREO — 15,30 — 1.400 MTS.
1 Nylon, R. Zamudio . . . 55
" Lord China, A. Nobrega . 55
2 High Hat, O. Reichel . . 55
" Cismero, P. Vaz 55
4—4 Escamp, O. Rosa 56
5 Edimburgo, L. Gonzalez . 55

5.o PAREO — 16,05 — 1.000 MTS.
1 Managua, P. Vaz 56
" Margrave, F. Sobreiro . . 56
2 Fatma, C. Moreno 52
3—3 Brunate, N. Pereira . . . 56
4 Artuelia, O. Fernandes . 50
4—5 Caçula, J. Alves 54
6 Amry, R. Zamudio . . . 58

6.o PAREO — 16,40 — 1.400 MTS.
1—1 Brutus, O. Reichel . . . 56
2 Morceguito, L. Urbina . . 56
2—3 Tricolor, P. Vaz 56
4 Jaguaré Assu, L. Gonzalez 56
3—5 Guelfo, J. Santos 58
6 Mefistofeles, J. Carvalho . 56
4—7 Jeitosa, C. Moreno . . . 52
8 Vergel, F. Sobreiro . . . 58

7.o PAREO — 17,20 — 1.500 MTS.
1 Biancalana, O. Rosa . . . 54
" Corine, C. Taborda . . . 54
2—2 Kalisto, O. Reichel . . . 56
3 Cadilan, M. Signoretti . . 56
3—4 Advokeitor, L. Gonzalez . 56
5 Factry, R. Zamudio . . . 56
6 Olera, R. Olguin 54
4—7 Fair Aflame, P. Vaz . . . 56
8 Brenta, N. Pereira . . . 54
9 Delfos, V. Pinheiro Filho 56

8.o PAREO — 18 — 1.500 MTS.
1—1 Inspetor, C. Moreno . . . 58
2 Leme, J. P. Souza . . . 56
2—3 Fakir, L. Osorio 58
4 Cleveland, A. Nobrega . . 54
5 Leonês, W. Garcia . . . 58
3—6 Cayadora, L. Urbina . . . 56
7 Vila Franca, D. Garcia . 54
8 Gracinha, M. Signoretti . 54
4—9 Darik, J. Carvalho 58
10 Roriga, R. Zamudio . . . 56
11 Cariátide, C. Bini 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 mts. 13,45 hs.
1 Sinhá, O. Rosa 54
2 Cuba, E. Vieira 54
3—3 Nebulosa, O. Reichel . . 54
4 Mack, L. Osorio 56
4—5 Odemir, G. Moreno . . 56
6 Orfeu, M. Vallim 56

2.o PAREO — 1.300 mts. 14,15 hs.
1 Ibitina, J.P. Souza 55
" Ceresella, J. Alves 55
2 Nage, L. Osorio 55
3—3 Ciducha, O. Reichel . . 55
4 Eliana, V. Pinheiro . . 55
4—5 Clopsydra, F. Sobreiro 55
6 Cedula, P. Vaz 55

3.o PAREO — 1.300 mts. 14,50 hs.
1—1 Utagio, A. Lucca 55
2 Holbein, H. Molina . . 55
2—3 Neon, L. Gonzalez . . 55
4 D. I. P., S. Godoy . . 55
3—5 Cartago, C. Moreno . . 55
6 Evoe, E. Vieira 55
4—7 Cilion, J. Carvalho . . 55
8 Marmid, M. Signoretti 55

4.o PAREO — 1.400 mts. 15,25 hs.
1 Grillon, G. Moreno . . 55
2—2 Marpona, R. Zamudio 53
3 Eranio, C. Bini 55
3—4 Argentea, J. Carvalho 53
5 Hydé, O. Rosa 53
4—6 Lestrois, P. Vaz 55
7 E. Di Savoia, Gonzalez 55

5.o PAREO — 1.300 mts. 16 hs.
1 Gloxinia, M. Signoretti 54
" Brumosa, R. Zamudio 56
2 Uncastillo, P. Vaz . . 58
" Augusta, R. Olguin . . 48
3 Bahranell, J. P. Souza 56
4—4 Romañola Fernandes 48
5 Zoron, O. Reichel . . . 58

6.o PAREO — 1.400 mts. 16,40 hs.
1 Dedalo, C. Bini . . . 56
2—2 F. Empire, O. Rosa . . 56
3 Gafeur, L. Gonzalez . . 56
3—4 Bohemio, P. Vaz . . . 56
5 Berzelina, E. Garcia 54
4—6 Biluca, R. Olguin . . . 54
7 Diapson, R. Zamudio 56

7.o PAREO — 2.000 mts. 17,20 hs.
1 Cascade, O. Rosa . . . 57
" Farfala, R. Zamudio . . 57
2—2 Nyx, R. Olguin . . . 51
3 Boa Estrela, J.P. Souza 57
3—4 Arteira, R. Pacheco . . 51
5 Fougere, P. Vaz . . . 57
4—6 Crusanda, J. Carvalho 51
7 Naka, O. Reichel . . . 51
8 Cucaracha, D. Ferreira 57

8.o PAREO — 1.609 mts. 18 hs.
1—1 Oleiro, S. Godoy . . . 56
2 Dalton, V. Pinheiro . . 56
2—3 Caroustrio, E. Vieira 56
4 Mabssut, J. Carvalho 56
3—5 Ridendo, R. Zamudio 56
6 Orriga, F. Sobreiro . . 54
4—7 Fantome, L. Gonzalez 56
8 Diabinha, E. Garcia . . 54
9 Naya, R. Pacheco . . . 54

GALOPE

O G.P. "Comparação" tem por finalidade pôr frente a frente diferentes gerações de éguas, igualando-lhes teoricamente as possibilidades através do handicap, a fim de que se possa ter idéia justa das possibilidades de umas e outras.

É evidente que, a vista disso, o interesse que desperta a referida carreira, mormente entre os tecnicos, é enorme. Enquanto as éguas mais velhas procurarão garantir o prestigio já conseguido através de campanhas anteriores, os "brotinhos" tratam de elevar o nome de sua geração, impondo-se a ingrata tarefa de desbaratar as pretensões das mais experimentadas, via de regra, expoentes de suas gerações.

Este ano o "Comparação" não fugiu àquele carater, pois coloca frente à frente Cascate e Nyx, vanguardeiras de suas gerações. Embora levando apreciavel vantagem em quilos da filha de Shah Rookh, são poucos os que acreditam ser a filha de High Sheriff capaz de dominar Cascate, uma égua dotada de esplendidos recursos. Há mesmo os que, já aceitando a vitoria muito provavel da defensora dos srs. Almeida Prado & Assunção, buscam somente determinar a dupla. Não apenas Nyx é encarada como candidata à dupla, mas tambem Farfala. Fougère, Crusanda e Cucacha, esta ultima uma excelente filha de Hunter's Moon, que vai estrear muito bem preparada e com convincentes atuações na Gávea.

Em resumo, o interesse pelo "Comparação" gravita mais em torno da formação da duplau, do que da provavel vencedora.

BECHARA

CAROUSTRIO TEM O MELHOR APRONTO

Em raia boa exercitaram-se os concorrentes às carreiras de sabado, salientando-se o exercicio de Caroustrio, como se pode verificar abaixo:

Gold Girl (R. Zamudio) — 800 metros em 52".
Igiaca (R. Olguin) — 700 metros em 47". Suave.
Campo Lindo (A. Lucca) — 700 metros em 45".
Brunei (P. Vaz) — 70 0metros em 45".
Anselo (P. Vaz) — 600 metros em 40". Suave.
Tournapull (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 38".
Biricchino (J P. Souza) — 700 metros em 47". Suave.
Delano (L. Gonzalez) — 600 metros em 42'. Suave.
Nijinski (E. Vieira) — 700 metros em 46". Suave.
Gendarme (E. Garcia) — 700 metros em 46".
Acirama (E. Vieira) — 400 metros em 25" e 2|5.
Mordaça (C. Taborda) — 800 metros em 53".
Iman (F. Fernandes) — 700 metros em 46".
Nylon (R. Zamudio) — 700 metros em 45".
Cismero (P. Vaz) — 700 metros em 44" e 2|5.
Edimburgo (L. Gonzalez) — 700 metros em 46". Suave.
Brunate (N. Pereira) — 400 metros em 25".
Caçula (J. Alves) — 700 metros em 45".
Amry (R. Zamudio) — 700 metros em 45".
Morceguito (L. Urbina) — 800 metros em 54".
Tricolor (P. Vaz) — 700 metros em 45".
Jaguaré-Assú (L. Urbina) — 600 metro em 38".
Mefistofeles (J. Carvalho) — 700 metros em 46".
Biancalana (O. Rosa) e Corine (C. Taborda) — 700 metros em 46". Suave (Jntos).
Kalisto (O. Reichel) — 800 metros em 52".
Cadilan (M. Signoretti) — 600 metros em 38".
Advokeito (L. Gonzalez) — 800 metros em 54".
Factry (R. Zamdio) — 800 metros em 52".
Olera (R. Olguin) — 700 metros em 50". Suave.
Fair Aflame (P. Vaz) — 800 metros em 52".
Brenta (N. Pereira) — 800 metros em 55". Suave.
Leme (J. P. Souza) — 700 metros em 46".
Fakir (L. Osorio) — 800 metros em 54".
Leonês (D. Garcia) — 700 metros em 46".
Cayadora (L. Urbina) — 600 metros em 39".
Roriga (F. A. Pereira) — 800 metros em 52'.
Carlatide (C. Bini) — 700 metros em 47". Suave.
Caroustrio (E. Vieira) — 800 metros em 51" e 2|5.
Cuba (E. Vieira) — 700 me.

GLOBO POLICIAL
Semanario
CRIMES E REPORTAGENS
daqui e de fora

BETTING

SABADO

1{ 6, 7, 8	2{ 1, 6, 7	9{ 2, 3, 6

DOMINGO

5{ 1, 2, 4	1{ 1, 2, 6	7{ 1, 4, 6

ACUMULADAS

SABADO

— ACIRAMA —
— MANAGUA —
— HIGH HAT —
— KALISTO —

DOMINGO

— NEBULOSA —
— BRUMOSA —
CASCADE —
— FANTOME —

NOSSOS PALPITES

SABADO

IGIACA	AIRONE	(23)	GOLD GIRL
DELANO	NIJINSKI	(34)	ANSEIO
ACIRAMA	MORDAÇA	(11)	W. POST
HIGH HAT	CISMERO	(23)	NYLON
MANAGUA	CAÇULA	(14)	MARGRAVE
BRUTUS	JEITOSA	(14)	VERGEL
KALISTO	OLERA	(23)	FAIR AFLAME
DARIK	FAKIR	(24)	LEME

DOMINGO

NEBULOSA	ODEMIR	(34)	CUBA
NAGE'	CIDUCHA	(23)	CERESELLA
NEON	CILION	(24)	UTAGIO
ARGENTEA	HYDE'	(33)	GRILLON
BRUMOSA	BAHRANELL	(13)	GLOXINIA
BERZELINA	F. EMPIRE	(24)	BOHEMIO
CASCADE	FARFALA	(11)	CRUSANDA
FANTOME	MABSSUT	(24)	ORRIGA

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 18 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

SÃO PAULO vs. CORINTIANS

PARTIDA DIFICIL PARA O LIDER – O PALMEIRAS TAMBEM TERA' COMPROMISSO PERIGOSO – OS LUSOS APTOS À REABILITAÇÃO – OS DEMAIS PRELIOS

PORT. DE DESPORTOS vs. RADIUM — Data e local: Sabado, Pacaembú — Cotação: Regular — Favorito: Portuguesa.

É incontestavel o maior potencial luso e sua melhor armação tecnica. Apesar do adversario ser perigoso, o vice-lider deverá alcançar nova vitoria no certame.

JABAQUARA vs. PORT. SANTISTA — Data e local: Domingo, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Prélio de possibilidades iguais. A Portuguesa parece melhor estruturada, mas o Jabaquara está desejoso de fugir ao retrocesso. Não há vantagem para qualquer dos bandos.

PONTE PRETA vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Ponte Preta.

Apesar de tecnicamente se equivalerem as equipes, damos o favoritismo aos campineiros, em vista de estarem jogando em seu terreno e sob o calor de sua torcida.

JUVENTUS vs. GUARANI — Data e local: Domingo, Rua Javari — Cotação Regular — Favorito: Não há.

Muito embora se reconheça que o Guarani está apresentando atuações consideradas boas, o Juventus leva a vantagem do campo e costuma surpreender, sendo mesmo uma equipe perigosa.

NACIONAL vs. SANTOS — Data e local: Domingo, rua Comendador Souza — Cotação: Regular — Favorito: Santos

O Nacional leva a vantagem do terreno, mas o Santos está invicto no returno e reune grandes credenciais para vitoriar-se. Todavia, poderá dar-se um imprevisto. A nosso ver, o Santos é o melhor.

XV DE NAVEMBRO vs. PALMEIRAS — Data e local: Domingo, Piracicaba — Cotação: Bom — Favorito: Palmeiras.

Damos o favoritismo ao Palmeiras face a ser um quadro possuidor de maior experiencia e tecnica e estar embalado na luta pelo titulo. Entretanto, não desprezamos o poderio do XV em seu terreno, podendo, mesmo, alcançar a vitoria.

SÃO PAULO vs. CORINTIANS — Data e local: Domingo, Pacaembú — Cotação: Muito bom — Favorito: Corintians.

Partida dificilima para o Corintians. Apesar de mais armado, vindo de um triunfo espetacular sobre o Juventus, o São Paulo sempre lhe foi um adversario fatalista e vem tambem de uma boa vitoria. Não será dificil uma surpresa, muito embora o lider deva se empregar a fundo para vencer.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Municipio de S. Paulo, a fim de facilitar aos senhores contribuintes o pagamento de impostos e taxas, mantem Postos Arrecadadores nos seguintes estabelecimentos bancarios:

CENTRO

Banco da America S.A. - Rua da Liberdade, 43.
Banco da America S.A. - R. 25 de Março, 878.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. - R. de S. Bento, 533.
Banco Brasileiro de Descontos S.A. - Rua Alvares Penteado, 180.
Banco Brasileiro para a America do Sul S.A.-R. 15 de Novembro, 318
Banco Comercio e Ind. de S. Paulo S.A.-R. 15 de Novembro, 289.
Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. — R. Santo André, 80.
Banco Hipotecario Lar Brasileiro — R. Alvares Penteado, 143.
Banco Itaú S.A. — Rua 15 de Novembro, 251.
Banco Itaú S.A. - R. Paula Souza, 221.
Banco de Minas Gerais S.A. - R. Alvares Penteado, 177.
Banco Moreira Salles S.A. - R. 15 de Novembro, 212.
Banco Nacional do Comercio de S. Paulo S.A. - R. Bôa Vista, 124.
Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S.A. - R. de S. Bento, 341.
Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S.A. - R. Florencio de Abreu, 757.
Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S.A. - Rua Marconi, 45.
Banco Português do Brasil S.A. - Rua 15 de Novembro, 194.
The National City Bank of New York - Praça Antonio Prado, 48.
Banco Noroeste do Est. de S. Paulo - R. Alvares Penteado, 216.
Banco Sul Americano do Brasil S.A. - Rua Alvares Penteado, 65.
Banco de São Paulo S.A. - Rua da Cantareira, 173.
Banco do Vale do Paraiba S.A. - R. da Quitanda, 85.

BRÁS

Banco Brasileiro de Descontos S.A. - Av. Celso Garcia, 231.
Banco Itaú S.A. — R. Piratininga, 772.
Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S.A. - Av. Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliario S.A. - Av. Rangel Pestana, 2121.
Banco Mercantil de S. Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 2366.
Banco de S. Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 1395.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Lgo. S. José do Belem, 136.
Banco do Distrito Federal S.A. - Av. Celso Garcia, 1569.

BOM RETIRO

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - R. Ribeiro de Lima, 500.

CAMBUCI

Banco da America S.A. — Largo do Cambuci, 38.

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S.A. — R. Marambaia, 458.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - R. Silva Bueno, 525.

INDIANOPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Av. Ibirapuera, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Av. Jabaquara, 771.
Banco Nacional Imobiliario S.A. - Av. Jabaquara, 812.

JARDIM AMERICA

Banco da America S. A. - R. Augusta, 2.979.

LAPA

Banco Brasileiro de Descontos - R. Dronsfield, 50.
Banco Cruz. do Sul de S. Paulo S.A. - Rua Cincinato Pomponet, 174.
Banco do Distrito Federal S.A. - Rua 12 de Outubro, 132.
Banco Nac. da Cid. de S. Paulo S.A. - R. Cincinato Pomponet, 187.
Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 58.

MOOCA

Banco da America S.A. - Rua da Mooca, 2.636.
Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Rua da Mooca, 2032.
Banco do Distrito Federal S.A. - R. Oratorio, 41.

PARI

Banco da America S. A. - Rua do Oriente, 662.

PARAISO

Banco Nacional Imobiliario S.A. - R. Bernardino de Campos, 915.

PENHA

Banco Bandeirantes do Comercio S.A. - R. Pe. Antonio Benedito, 51.
Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Rua da Penha, 445.
Banco do Distrito Federal S.A. - Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS

Banco Cruz. do Sul de S. Paulo S.A. - R. Teodoro Sampaio, 2.803.
Banco Mercantil de S. Paulo S.A. - R. Butantã, 445.
Banco de São Paulo S.A. - R. Teodoro Sampaio, 2.917.

LUZ

Banco da America S.A. - R. São Caetano, 564.

SANTA CECILIA

Banco da America S.A. - Av. São João, 2.139.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. - R. Maria Teresa, 197.

SANTANA

Banco do Distrito Federal S.A. - Rua Voluntarios da Patria, 2.182.
Banco Moreira Salles S.A. - R. Voluntarios da Patria, 1.942.

TATUAPE'

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Av. Celso Garcia, 3.455.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Av. Tucuruvi, 449.

VILA MARIA

Banco Itaú S.A. — R. Guaranesia, 1.129.
Banco do Vale do Paraiba S.A. — R. Guilherme Cotching, 2.000

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S. A. - R. Domingos de Morais, 584.

VILA PRUDENTE

Banco Sul Americano do Brasil S.A. - R. Cap. Pacheco Chaves, 1052.

COLCHA DE RETALHOS...

No dia 9 de janeiro de 1938, o Santos vence o Corintians em Vila Belmiro, pelo escore minimo, tento assinalado por Gradim aos 30 minutos da primeira fase. Estreou no Santos o arqueiro Taladas, que pertencera ao Flamengo do Rio. Os quadros tiveram as formações abaixo:

SANTOS — Taladas; Neves e Bompeixe; Figueira, Marçal e Abreu; Saci, Moran, Gradim, Aurelio e Harrys.

CORINTIANS — José I; Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Gasperine; Mesquita, Carlito, Otavio, Carlinhos e Wilson.

* * *

Os cariocas voltam as suas vistas, como sempre, aliás, para o mercado paulista. King, goleiro do São Paulo, foi levado para o Flamengo do Rio "clandestinamente", quando se encontrava preso ao tricolor bandeirante. O "negocio" foi visto no devido tempo e King impedido de estrear contra o America como pretendia o rubro negro.

Araken, do Estudante, e Rato, da Portuguesa santista, tambem foram "cantados" mas o tiro saiu pela culatra. O Fluminense, acompanhando os passos do Flamengo, pretendeu fazer embarcar Milani imediatamente. Uma verdadeira "corrida", como se vê!

* * *

A 16 de janeiro, o São Paulo mantem a tradição antiga e vence a Portuguesa de Desportos por 3 a 1, com tentos de Milani 2 e Eliseo para o tricolor e Joãozinho para os lusos. As equipes tiveram as seguintes constituições:

S. PAULO — Caxambú; Anibal e Horacio; Cosinheiro, Acosta e Alceu; Ministrinho, Pixe, Eliseo, Milani e Junqueirinha.

PORTUGUESA — Rodrigues; Sordi e Osvaldo; Batista, Duilio e Barros; Guanabara, Joãozinho, Fausto, Laercio e Pascoalino.

* * *

Em Caxambú, iniciam-se os treinos da seleção brasileira que disputaria o Mundial na França. A seleção considerada reserva bate a titular por 6 a 2, assim formando os quadros:

SELEÇÃO "A" — Tadeu; J... e Nariz; Zezé, Brandão e Af...so; Roberto, Luizinho, Caxambú, Tim e Patesko.

SELEÇÃO "B" — Valter; Domingos e Juvenal; Brito, Mar... e Argemiro; Lopes, Romeu, ...ginho, Peracio e Hercules.

FUTEBOL PITORESCO

Em dia da semana passada encontramos o extrema esquerda da Portuguesa de Desportos. Uma conversa normal que, como não podia deixar de ser, acabou girando sobre o futebol. Insistimos no sentido de que o craque nos desse o seu palpite para o sensacional classico que se avizinhava, entre o seu clube e o Palmeiras. Com aquele seu jeitão modesto de falar disse que talvez o jogo terminasse com o empate de 2 a 2. Entretanto, a previsão do conhecido craque não deu certo, pois o Palmeiras venceu por 1 a 0, muito embora Simão tivesse lutado sem desfalecimentos pela vitoria. E no campo há de ter pensado no palpite, mormente naquela ocasião em que Renato foi seguro e derrubado na area por Juvenal. Reclamou, perdendo a calma, coisa que dificilmente faz. Foi expulso do gramado porque preferiu o menor dos males, ao menos o empate. Sim, Simão falhou redondamente em seu palpite, mas temos que reconhecer que ele foi honesto ao pensar no 2 a 2!

MESMO ESCORE, MESMA PEÇA FALHANDO!

Ainda deve estar na memoria de todos a vitoria do Palmeiras no primeiro turno ante a Portuguesa de Desportos. 1 a 0, com gol de Rodrigues numa penalidade maxima de Haroldo. Naquele dia, Rubens, atualmente no Flamengo, jogou na meia direita lusa. Foi um fracasso, apatico e incorreto durante todo o transcorrer da luta. E com isso fez piorar a situação de Renato que jogou no comando da ofensiva. Veio finalmente a peleja do returno e a Portuguesa aparecia como grande força. Novamente o mesmo placarde, o mesmo 1 a 0, somente que Richard assinalou o tento palmeirense e no primeiro tempo. E para cumulo da coincidencia, uma das peças que falhou mais no conjunto do vice-lider foi o meia-direita. Renato, como Rubens, foi um fracasso, precipitando a queda de Nininho. Que estranha perseguição essa do Palmeiras sobre a Portuguesa! No mesmo campeonato, um mesmo escore e u'a mesma peça falhando do lado luso!



TIREMOS O CHAPÉU PARA ELES...



Incontestavelmente, o cotejo entre Palmeiras e Portuguesa se constituiu na grande atração da ultima rodada e até hoje é motivo de comentarios por parte do torcedor. Nestas condições, vamos focalizar dois craques que estiveram frente a frente nesse prelio. "Tiremos o chapéu" para

NENA — porque ele foi, sem sombra de duvida, a maior figura de seu quadro, mantendo a serenidade e segurança, quando mais se afundava sua equipe. Esteve sempre presente nos momentos agudos e procurou incutir animo em seus companheiros, embora sem o conseguir.

CANHOTINHO — porque, voltando ao quadro num momento dificil, deu-lhe alma nova, movimentando-se como há muito não viamos. Foi de grande eficiencia na cancha e a isso uniu uma flama invulgar, fazendo-se notar como um dos artifices principais da vitoria.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — COMO SE PASSOU AQUELE LANCE NO SEGUNDO TEMPO ENTRE VOCE E JUVENAL?

RESPOSTA — RENATO, MEIA DIREITA DA PORTUGUESA.

"O meu clube estava atacando. Não sei bem quem botou a bola alta para a area, se Pinga ou Simão. A verdade, entretanto, é que o couro desceu quando eu me encontrava de costa para a meta de Fabio. Pressenti a entrada de Juvenal e procurei matar a pelota na coxa ou peito, aparando-a justamente na coxa. Quando procurava a virada, senti-me seguro pelo braço, num penal indiscutivel. Perdi o equilibrio e cai, perdendo tambem a bola e a jogada. Tenho absoluta certeza de que não fiz falta no zagueiro e sim a recebi. O arbitro, no entanto, assim não entendeu e nos prejudicou, dando ainda por cima u'a marcação inexistente fora da grande area. E note-se que no primeiro tempo Nininho já havia sofrido uma falta de Fabio, tambem passada em branco pelo apitador."



PERGUNTA — QUAL O MELHOR ATAQUE QUE PODERIA FORMAR O SÃO PAULO ATUALMENTE ?

RESPOSTA — DINO, MEDIO ESQUERDO DO TRICOLOR.

"Não sabemos o que vem acontecendo com o ataque do São Paulo, pois não rende o suficiente para vencermos. E o curioso nisso tudo é que possue varios jogadores de otimas qualidades para formar em seu ataque. A falta de conjunto deve ser o motivo dessa deficiencia. Se fossem mantidos cinco elementos em diversas partidas, essa peça conseguiria mais exito: Contra o Palmeiras, foi a melhor atuação da vanguarda tricolor, e portanto esta deveria ser mantida, com Alcino, Lauro, Alvaro Durval e Teixeirinha. O que resolverá o problema de nosso ataque, é sem duvida alguma, a insistencia na manutenção dos mesmos jogadores por 3 ou 4 partidas, podendo-se dai, tirar deduções mais positivas sobre as qualidades deste ou daquele elemento."



PERGUNTA — COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO DOS ATUAIS VALORES CAMPINEIROS ?

RESPOSTA — ZINHO, CENTRO MEDIO DO GUARANI.

"Apesar de estar há pouco em Campinas, vi bons valores e equilibrio de forças entre Guarani e Ponte Preta. Por isso, torna-se dificil combinar os melhores elementos dos dois clubes. Direcu é um arqueiro seguro. Ganharia a meta. A zaga formaria com Eruninho e Edmundo. A intermediaria, para não quebrar sua homogeneidade, seria formada pelos jogadores de um só clube. Godê, Santo Antonio e Gamba. Um ataque bastante equilibrado pode ser composto. Sabará, arrojado e jovem, estaria na ponta direita, enquanto que na esquerda, outra revelação: Maurinho. A meia direita estaria confiada a Augusto, que muito poderia fazer. Isauldo, apesar de haver claudicado em algumas partidas, possue tarimba para seleção. O serviço de armação, estaria entregue a Bolim, motorzinho do Guarani."



PERGUNTA — QUAL A RAZÃO DO RADIUM NÃO JOGAR TÃO BEM EM SEUS DOMINIOS?

RESPOSTA — BAIA, MEDIO DO RADIUM.

"E' verdade que no começo do campeonato, nossa equipe não rendeu o que se esperava, atuando em nosso proprio campo. Não que nos faltasse o indispensavel apoio da torcida. Isso não, pois a mesma sempre nos animou. Era como qualquer coisa inexplicavel, não atuavamos como era de esperar. Tivemos boa partida contra a oPrtuguesa de Descontra a Portuguesa de Desmos. Ultimamente, melhoramos bastante e isso já estava sendo evidenciado. Nada como atuar em nossos dominios, com campo e torcida. Concorre em muito para uma boa atuação da equipe."



PERGUNTA — QUAL O MELHOR GOLEIRO, A MELHOR ZAGA, O MELHOR TRIO INTERMEDIARIO E O MELHOR ATAQUE PAULISTA?

RESPOSTA — DIAZ, CENTRO MEDIO DA PONTE PRETA.

"A Portuguesa de Desportos possue um grande onze e como tal, predomina em varios setores. No ataque, por exemplo, leva vantagem sobre os demais. Os cinco homens produzem bastante e são rapidos. A linha media do Palmeiras, pela firmesa e uniformidade, supera as outras. Nela, há um centro medio conhecedor do posto, cercado por otimo apoiador e grande marcador de ponta. Caso a zaga do Corintians pudesse contar com um companheiro para Murilo, seria a melhor. Alfredo é indeciso, o que rouba as possibilidades de harmonia. Mesmo assim, o valor de Murilo classifica a parelha alvi-preta como uma das melhores, disputando renhido duelo com a da Portuguesa, Nena e Noronha. Varios são os goleiros de categoria. Por coincidencia, todos novos. Admiro Muca como o maior do certame. Segurissimo e astuto nos saltos. Gilmar do Corintians é dono de invejavel segurança."



PERGUNTA — QUAIS AS REVELAÇÕES E OS MAIS REGULARES JOGADORES DO FUDO SANTOS.

RESPOSTA — OLAVO, CENTRO MEDIO DOS SANTOS.

"No Rio, não há tantas renovações como em São Paulo. Lá existem promessas, mas o material daqui é mais farto. O São Cristovão, por exemplo, possui um rapaz que muito poderá subir. Chama-se Ivan e joga de meia esquerda. Outra revelação, é o medio esquerdo do mesmo clube, Jordan. Ambos não passam de 20 anos. Brilhariam em qualquer grande clube. Manga, agora meu companheiro no Santos, tambem se projetou de uma hora para outra. Entre os veteranos, os que continuam em mais evidencia, são Zizinho, craque absoluto, Maneca, não muito veterano mas já familiar à torcida e Tesourinha. Num confronto entre paulistas e cariocas, creio que os bandeirantes levariam a melhor, justamente porque possuem material abundante para compor a seleção. Há aqui maior numero de "promessas".



PERGUNTA — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO DOS MELHORES VALORES DESTE CAMPEONATO, SEM A PRESENÇA DE JOGADORES DE SEU CLUBE ?

RESPOSTA — DEMA, MEDIO ESQUERDO PALMEIRENSE.

"Apesar do Corintians ostentar a liderança com grandes possibilidades de vencer o campeonato, a maioria dos elementos para esta seleção seriam da Portuguesa de Desportos. Até parece exagero de minha parte, mas somente assim serei justo escalando os que realmente o merecem. O trio final, seria o luso, porem com uma alteração, invertendo-se a diagonal com a passagem de Santos para zagueiro. Muca, Santos e Nena. Com isto, Bauer figuraria na asa media direita, ao lado de mais dois craques rubro verdes, Brandãozinho e Noronha. A ofensiva, poderia ser composta com Julio na ponta direita, embora reconheça as qualidades de Claudio, Luizinho na meia tendo Baltazar como centro avante. Pinga, na esquerda, completando-se o ataque com Tite, do Santos, na ponta. Seria um selecionado poderoso e que bem poderia representar nosso futebol."



Pergunta: — COMO SURGIU SEU APELIDO?

Resposta: — MANGA, ARQUEIRO DO SANTOS.

Quando vim para o Rio de Janeiro a fim de jogar no Flamengo, havia no futebol carioca um jogador chamado Moacir cujo apelido era Manga em vista da conformação esquisita de sua caixa craneana. Assemelhava-se a uma manga. Aos poucos quando a intimidade foi surgindo, os apelidos entre os companheiros eram constantes e o meu, a exemplo do que acontecera com Moacir, ficou sendo Manga. Um pouco exagerado, uma vez que não apresento tamanha 'gualdade assim entre minha cabeça e a fruta. No futebol, quando um elemento é batisado pela torcida de certa forma, jamais é chamado de outra maneira. O tempo passou e fiquei marcado com esse apelido. Não me queixo. Nesta vida é preciso espirito humoristico para tudo correr bem



Presente, passado e futuro

LUIZINHO E SIMÃO



O professor Yoghi Ramayani, estudioso da nomeologia, continua apresetando estudos sobre a vida de nossos craques de futebol. É interessante observar que esses estudos sempre envolvem curiosas observações, visto o futebolista em diferentes angulos de sua personalidade e com base no presente, passado e futuro

LUIZ TROCHILO — 7-3-1930

PERSONALIDADE — Correto e idoneo. Franco e sincero. Inteligente e perspicaz. Genio bastante serio. Disiludido e desanimado. Altruista e generoso. Sem grande sorte no amor. Possui logica objetiva e muito bom senso. Otimo camarada e companheiro. Pacifico e compreensivo.

PASSADO — Foi vitima duma grande desilução, sendo abandonado pela mulher que amava mais do que a propria vida.

FUTURO — Terá uma vida atormentada até 23 anos de idade, quando um acontecimento agradavel mudará completamente o rumo de sua vida.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de outubro a 22 de novembro.

DESFAVORAVEL — 22 de setembro a 22 de outubro

PEDRO SIMÃO DE AQUINO — 16-3-29

PERSONALIDADE — Fanatico e violento. Impulsivo. Ambicioso e intratavel. Não sabe dominar os impulsos. Prudente e desconfiado. Invejoso e cobiçoso. Convencido e distante. Ousado e arrogante. Energico e autoritario. Otimo elemento na sua profissão. Carater pesquisador e progressista. Bom organizador. Formalista e meticuloso. Gosta bastante das minucias.

PASSADO — Por causa de seu carater dificil, não teve nunca amigos sinceros, pois prejudicou pessoas inocentes.

FUTURO — Vida atribulada e sem sossego, se não desistir do seu fanatismo e tratar de ser mais aceitavel. Brevemente será promovido a lugar de chefia em sua profissão.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de outubro a 22 de novembro.

DESFAVORAVEL — 22 de setembro a 22 de outubro.

Observações: — Se o leitor quiser conhecer o passado, presente e futuro, de sua propria pessoa, basta escrever para o GLOBO POLICIAL, mandando o nome completo e a data de nascimento, que o Professor Ramayane se encarregará de uma resposta completa sobre todos os informes pedidos.

A SEMANA EM REVISTA

INCOMPREENSÃO ! Infelizmente, atravessamos uma época de incompreensão e incertezas. Justamente quando conseguimos alcançar destacada projeção tecnica. Essa questão de suborno é um mal daninho! Precisamos conhecer os "cabeças" de tão nefasta idéia, a fim de estirparmos do nosso futebol esses maus elementos. Ou acabamos de uma vez por todas com essa incompreensão ou morreremos pouco a pouco!

TUDO ISTO E O CÉU TAMBEM ! E' o que se está oferecendo aos jogadores do São Paulo para baterem o Corintians. Fala-se que o Palmeiras tem já separados Cr$ 5.000,00 para cada atleta tricolor, isto afora o "bicho" normal do proprio clube. Não há duvida que uma vitoria do São Paulo agora dará mais colorido ao final do torneio, mas não é menos verdade que o Corintians espera manter-se firme na liderança até a ultima rodada.

CULPA DOS ARBITROS ! Os cariocas estão no firme proposito de movimentar a questão de arbitragens no proximo torneio Rio-São Paulo. Não se conformam com os resultados negativos que obtiveram, estando em entendimentos para modificar a regulamentação atual. O interessante é que eles perderam três partidas vitais dentro do Maracanã com seus proprios juizes. Vamos ver como agirão os bandeirantes no caso!

ESPERANÇAS ! Vai se realizar finalmente o pleito que determinará a nova direção do tricolor para o proximo bienio. Dois nomes estão em foco e a coletividade muito espera para o futuro, principalmente no que diz respeito aos quadros de futebol. Todos aguardam o retorno dos bons tempos de 46, quando o esquadrão sampaulino era uma força no futebol do Brasil. As esperanças são enormes e tudo se pode esperar!

JAIR FAZ FALTA OU NÃO ! Fala-se que o magnifico meia esquerda já está em condições de retornar ao onze. Entretanto, o Palmeiras vem de duas vitorias maisculas sem que contasse com Jair. Não queremos, em absoluto dizer que Jair não seja um valor exponencial, mas a verdade é que talvez fosse perigosa a troca neste momento. De qualquer modo, isto é assunto da direção tecnica, mais firme que nós para decidir.

O HOMEM DO MOMENTO



Pascoal, zagueiro do Juventus, alcançou invulgar projeção nestes ultimos dias. Não por suas virtudes tecnicas, mas porque foi o principal personagem de um "caso" que está no conhecimento de todos. Foi afastado da equipe e a questão foi bater às portas policiais. Espera-se que o "homem do momento" diga tudo!

O FAN PERGUNTA

"Amigo Alcino: Sou torcedor do S. Paulo e admiro-o bastante. Assim, apreciaria imenso que você respondesse as seguintes perguntas: 1) Qual será o campeão paulista de 51? 2) Com que companheiro de ala gosta mais de jogar? 3) Qual será a colocação do São Paulo no fim do presente campeonato? 4) Qual o jogador que mais admira no futebol bandeirante? 5) Quais os pontos fracos do São Paulo? 6) Você envia fotografias autografadas? Agradeço antecipadamente e firmo-me (as.) DOUGLAS BORNIR (Santos)."

ALCINO RESPONDE

"Recebi sua carta. Aqui vão as respostas: 1) Julgo que o Corintians será o campeão de 51, mercê de sua boa campanha. 2) Todos são bons companheiros e adapto-me perfeitamente com qualquer um. Assim, não tenho preferencia.

3) O meu clube está em terceiro lugar e tenho esperanças, bem como todos os demais colegas, de que materemos o posto. Note-se, tambem, que poderemos chegar ao vice-campeonato. 4) Admiro todos os companheiros. Entretanto, devo citar Alfredo como o que admiro mais. Trata-se de um grande jogador, tanto de centro medio como medio esquerdo e de bom camarada. 5) Esta é uma pergunta dificil de responder.

O nosso quadro está sofrendo, mais que tudo, de contusões seguidas, principalmente o ataque, que não tem podido render tudo o que pode. 6) Infelizmente, não estou habilitado a fornecer fotografias, pelo que peço desculpas. Certo de ter satisfeito sua curiosidade, envio-lhe o meu abraço."

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Qual o primeiro nome do craque da fotografia?



1 — Amphiloquio
2 — Bartolomeu
3 — Algisto
4 — Amilcar
5 — Clodoaldo

2 — Em 1945, o São Paulo enfrentou o Libertad em Assunção. Qual o resultado?

1 — Empate 1 a 1
2 — Libertad 2 a 1
3 — São Paulo 3 a 2
4 — Libertad 3 a 0
5 — São Paulo 4 a 1

3 — Quem se chamava Laurindo Furlani no passado?

1 — Piolim
2 — Gijo
3 — Lula
4 — Caxambu
5 — Lola

4 — Em março de 1947 bateram-se em São Paulo Brasil e Uruguai. Qual o resultado desse jogo?

1 — Uruguai 2 a 1
2 — Brasil 5 a 0
3 — Brasil 4 a 2
4 — Empate 0 a 0
5 — Empate 2 a 2

5 — Em que clube da Divisão Principal jogou o craque da fotografia?



1 — Port. santista
2 — Comercial
3 — Ipiranga
4 — Palmeiras
5 — Port. Desportos

6 — Quem é Airton Leite em nosso futebol oficial?

1 — Cabeção
2 — Pinga
3 — Gatão
4 — Nenê
5 — Tico

7 — Em 24-2-49 o Santos jogou contra o Internacional em Porto Alegre. Qual o resultado?

1 — Internacional 2 a 0
2 — Santos 3 a 1
3 — Empate 0 a 0
4 — Internacional 1 a 0
5 — Santos 4 a 0

8 — O craque da fotografia já jogou em São Paulo. Por qual clube?



1 — Arsenal
2 — Southampton
3 — Rapid
4 — Estrela Vermelha
5 — Austria

9 — Qual foi o vencedor da Taça "Cidade de S. Paulo" de 1949?

1 — Palmeiras
2 — Santos
3 — São Paulo
4 — Corintians
5 — Port. Desportos

10 — Em 1922 os Paulistas bateram os Mineiros no campeonato brasileiro, qual foi o escore?

1 — 5 a 1
2 — 8 a 3
3 — 5 a 2
4 — 12 a 2
5 — 13 a 0

11 — Qual foi o goleiro mais vazado do torneio paulista de 1946?

1 — Chiquinho (Juventus)
2 — Ciro (Port. santista)
3 — Ivo (S. Paulo Railways)
4 — Rodrigues (Palmeiras)
5 — Joel (Santos)

12 — Qual foi o campeão dos campeões do Rio-São Paulo de 1913?

1 — São Bento
2 — America
3 — Paulistano
4 — Fluminense
5 — Flamengo

13 — O craque da fotografia lembra um outro jogador. Qual?



1 — Renato
2 — Osvaldinho
3 — Luizinho
4 — Pinga
5 — Alfredo

14 — Qual a idade atual de Palante, do Palmeiras?

1 — 30 anos
2 — 24 anos
3 — 28 anos
4 — 25 anos
5 — 29 anos

15 — Em que mês nasceu Murilo, do Corintians?

1 — Janeiro
2 — Abril
3 — Dezembro
4 — Julho
5 — Agosto

16 — Qual a posição do craque da fotografia?



1 — Goleiro
2 — Zagueiro
3 — Centro-medio
4 — Ponteiro
5 — Centro-avante

17 — Qual o país Campeão Olimpico de 1908?

1 — Dinamarca
2 — Suecia
3 — Inglaterra
4 — Holanda
5 — Estados Unido

18 — O famoso boxeur George Carpentier nasceu em que país?

1 — Inglaterra
2 — Espanha
3 — Alemanha
4 — Polonia
5 — França

19 — Na primeira rodada do campeonato paulista de 51 qual o resultado do jogo Juventus vs. Ponte Preta?

1 — Juventus 2 a 1
2 — Ponte 3 a 2
3 — Empate 2 a 2
4 — Ponte 1 a 0
5 — Juventus 3 a 1

20 — Alem do Botafogo, em que clube carioca jogou o craque da fotografia?



1 — Flamengo
2 — Fluminense
3 — America
4 — Bangu
5 — Vasco

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

Cartaz da semana



Luiz Vila foi a maior figura do Palmeiras no prelio frente a Portuguesa. Acertando, toda a retaguarda se entrosou. Vamos ver o que fará ante o perigoso trio central do XV de Novembro.

O TECNICO TEM CULPA



Pelo recuo acentuado do Palmeiras durante todo o transcorrer do jogo com a Portuguesa. Em verdade, veio a vitoria, mas bem que poderiam os lusos ter marcado um ou dois gols e aí não sabemos o que aconteceria, já que a equipe do Parque Antartica preferiu sempre armar-se mais na defensiva que no ataque. A retaguarda aguentou. Porem, nem sempre isso poderá acontecer, bastando que o adversario tenha um pouco mais de clareza do que tiveram os lusos.

Pequeno por fora e grande por dentro, eis a primeira impressão que Muca nos dá, quando está debaixo dos paus da meta. Somente no gol, porquanto cá fora, na vida civil, vê-se logo que é um rapaz de altura acima de media. No campo, porem, não sabemos porque, parece que encolhe. Talvez seja efeito visual provocado pelos calções grandes e largos, talvez seja a desproporção entre torax e pernas, o fato é que ele nos dá a impressão exata de ser um tipo "mignon". A mesma sensação que Aimoré causava, nos seus tempos de craque. Mas parece pequeno só por fora. Por dentro, logo se vê que é o maior. Olhos de lince, calmos e penetrantes. Mãos de tenazes, firmes e ageis. Pernas de gato, flexiveis e sempre prontas para o salto. Aos dotes fisicos, que por si bastariam para incluí-lo no rol dos grandes arqueiros, somem-se os psiquicos — coragem, arrojo e determinação — e os de inteligencia, consubstanciados na perspicacia e rapidez de raciocinio, e encontraremos a razão do prestigio enorme arregimentado em apenas um ano de estagio entre nós. Muca veio com uma recomendação: é do Paraná. Da terra dos pinheirais vieram Rey, Thadeu, Bino e King, foi lá que nasceu o incomparavel Caju, que maravilhou o continente no certame sul-americano de 42. Muca é da mesma tempera. Senhor absoluto dos nervos, tem superado, com galhardia, as situações mais dificeis, e nada fica a dever aos conterraneos que souberam honrar o futebol das araucarias. Jovial e comunicativo, é dos que inspiram confiança à primeira vista e esse é um fator de emulação, muito importante num arqueiro, que precisa impor-se aos companheiros, como ponto de partida para o seu exito, que está implicitamente ligado ao exito da equipe que defende. Assim é Muca. Pequeno por fora, grande por dentro. Gordinho, atarracado, mas incrivelmente agil e audacioso. Não receia atirar-se aos pés do adversario, com risco da propria integridade fisica, se do seu arrojo depender a sorte do seu clube. Jamais recrimina um companheiro. Ao contrario, ampara-o nos momentos dificeis, com palavras amigas e sinceras. Nunca se afoba ou se irrita com os adversarios. Quando um "genio", desses que constituem a maioria dos nossos campos, lhe dirige improperios ou gracejos com o fito exclusivo de irritá-lo, Muca responde com um sorriso de tanta superioridade que desanima e desarma os engraçadinhos. Assim é Muca! Emulo de Aimoré, no tamanho, na coragem e na eficiencia. Legitimo sucessor de Rey, Bino, Thadeu e King.

O. C. B.



RETRATO A MAQUINA

MUCA

SÃO BENTO VS. XV DE NOVEMBRO

O principal prelio da rodada inaugural — Esportiva Sanjoanense vs. Botafogo, outro cotejo de importancia — Estrela da Saude vs. Corintians e Internacional, de Bebedouro vs. Linense os demais encontros

Na rodada inaugural dos encontros semi-finais do Campeonato Profissional do Interior, teremos depois de amanhã, como prélio principal, o que será levado a efeito na cidade de Marilia, onde o quadro local receberá a visita do XV de Novembro, de Jaú, uma das maiores forças de nosso interior. Outro prélio que está despertando a curiosidade de todos, é o que travarão Esportiva e Botafogo. É a segunda força desta rodada.

EM MARILIA

São Bento e XV de Novembro, serão protagonistas de um encontro sensacional, onde antecipadamente podemos prognosticar igualdade de condições. Isso porque, tanto o São Bento, como o onze de Jaú, ostentam atualmente forma apreciavel, e mesmo lutando em seus dominios o São Bento não reune maiores credenciais que o 15 de Novembro. Este, quando atua fora de seus dominios, se agiganta. Daí prever-se um embate de grandes proporções. O ultimo encontro do S. Bento, foi contra o Linense, sendo derrotado por 3 a 0, numa peleja onde o quadro de Lins, dominou territorialmente, vencendo de forma nitida e insofismavel, nada deixando transparecer quanto sua conquista, que foi justissima, fruto do melhor onze em campo, e que lhe proporcionou o Tetra-Campeonato.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Nesta localidade jogarão Esportiva Sanjoanense vs. Botafogo, de Ribeirão Preto. A Esportiva Sanjoanense, depois de abater de maneira convincente no ultimo domingo o Rio Pardo, na decisão do vice campeonato, reune possibilidades para um grande feito frente ao Campeão da Zona Oeste. A equipe de Belini, vem se portando bem ultimamente. Isso em si, ja representa muito, porque a equipe entrará no gramado com grande disposição para a luta e com moral de ferro. Quanto ao Botafogo, atuará nesta primeira rodada fora de seus dominios, grande "handicap" para suas pretensões. Sua equipe depois que passou a ser dirigida por Robertinho melhorou muito de produção. Atuará fora de seus dominios, mas tambem reune possibilidades. Isto porque, futebol é futebol, porisso o "Pantera" poderá mandar para os ares os prognosticos que se fizerem, selando quem sabe, esta abertura dos jogos semi finais com uma bonita vitoria.

CAPITAL

No Estadio Miguel Stefano, jogarão Estrela da Saude vs. Corintians, de Santo André, respectivamente vice-campeão e campeão da Zona Sul. O Estrela da Saude, por atuar em seus dominios reune maiores possibilidades para um grande feito. — O Corintians, em quaisquer circunstancias é um adversario perigoso. A maior vantagem neste encontro, reside no fato do Estrela jogar em seus dominios, onde dificilmente é batido.

BEBEDOURO

Internacional, de Bebedouro vs. Linense, — jogarão naquela localidade. São para a equipe local os piores possiveis os prognosticos para sua luta contra o "maior" do interior, no prélio de depois de amanhã. Sendo derrotado, sofrerá um golpe que lhe poderá ser fatal, como é facil tirar-se uma conclusão. Isso porque, a Internacional, atuará em seus dominios, tendo a seu favor campo e torcida, e se não garantir logo de inicio os dois pontinhos, sofrerá rude golpe que poderá influir decisivamente nos futuros prélios. A Internacional vem correspondendo.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Foram estes, os jogadores que marcaram contra seus proprios quadros, dentro do certame da segunda divisão:

ZONA CENTRAL

1.o — Osvaldo (Monte Azul) com 2 gols contra.

2.o — Carlos e Luiz (Uchôa), Salomão (Palmeiras) e Benedito (Paulista) co 1 gol cada.

ZONA OESTE

1.o — Delcides e Rubens (Garça), Lucio (Bauru), Angelo (Corintians), Gilston e Manuel (São Bento), Armando (Noroeste), João e Mateus (Nove de Julho), Rubens (Prudentina), Washington (Linense), Deoclides e Mario (Penapolense), Wander (São Paulo) com 1 gol cada.

ZONA SUL

1.o — Antonio (União) com 2 gols.

2.o — José Munhoz (São Caetano), Leonel (Piracicabano), Rubens e Claudio (São Bernardo), Dulcidio e Mario (Votorantim), Salatiel e José (Estrela), Geraldo (União) com 1 gol cada.

ZONA LESTE

1.o — Alcides (Botafogo) com 2 gols cada.

2.o — José (Franca), Geraldo (Riopardense), Sebastião (Pirassununguense), João (Ararense), Vasco (Orlandia), Antenor (Velo), e Rubens (Rio Pardo) com 1 gol cada.

Um por vez

CORINTHIANS

O campeão da Zona Sul, apresentou durante o certame, atuações convincentes dignas do prestigio que desfruta. O quadro corintiano somente sofreu duas derrotas durante o campeonato, e mesmo assim, em circunstancias especiais. Uma foi frente ao Estrela da Saude, no Estadio Miguel Stefano. A segunda frente ao Taubaté, no "Vale do Paraiba", quando já havia assegurado o titulo, tendo colocado elementos aspirantes nesse encontro. Uma das razões da boa performance do Corintians, deve-se a orientação dada ao quadro, com um padrão de jogo, que faria inveja a qualquer time da Primeira Divisão. Reside no trio final o forte dos corintianos. Isso porque, Ivo, Orlando e Dias ostentam fama apreciavel, tendo constituido esse trio na mola propulsora dos grandes feitos. O antigo guardião do Nacional e da Portuguesa, voltou a desfrutar de toda forma que lhe era peculiar naqueles gremios. Orlando, o "gigante do time" atravessando fase auspiciosa em sua carreira, formando com o "mignon" zagueiro esquerdo Dias, uma boa parelha. Um fato interessante ocorre na equipe do Corintians. O centro medio Juper antigo profissional do Corintians Paulista, vem correspondendo a direção tecnica do clube de Santo André. No entanto, a torcida exige sua substituição, sem saber explicar qual a razão. O "colored" medio, é uma garantia, para as batalhas futuras. Outro fato que chama a tenção de todos, é o seu complexo quando atua nos proprios dominios, tendo a seu favor o barulho ensurdecedor de sua grande torcida. Conhece resultados que não estavam em seus calculos, produzindo aquem das possibilidades. Complexo e nada mais. Um bom quadro, que espera reeditar as boas atuações no torneio dos finalistas.

ARTILHEIROS

Após a ultima rodada do certame da Segunda Divisão, eis os três principais artilheiros em cada zona:

ZONA SUL

1.o Hugo (Taubaté), Mickel (Votorantim) e Edgar (Valinhense), com 16 gols.

2.o Eurico (Internacional) com 15 gols.

3.o Heraclito (Valinhense) e Joaquim (Paulista) com 14 gols.

ZONA CENTRAL

1.o Americo (XV) com 19 gols.

2.o Valter (São Paulo) com 18 gols.

3.o Dirceu (Ferroviaria) e José Americo (XV) com 15 gols.

ZONA OESTE

1.o Washington (Linense) com 31 gols.

2.o João (Ferrov. Assis) com 20 gols.

3.o Lero (Corintians P. P.) com 19 gols.

ZONA LESTE

1.o Leonaldo (Botafogo) com 23 gols.

2.o Pedro (Rio Pardo) com 20 gols.

3.o Isidoro (Rio Pardo) com 71 gols.

Paralelo

CAMPEÕES DA SERIE

Grita, Elcidir, Carolo e Dias, são os zagueiros esquerdos dos clubes campeões. Analisando criteriosamente a capacidade tecnica de cada um e sua atual forma, optamos pelo veteranissimo Grita, como o elemento mais credenciado, sem desmerecer o valor dos demais, que reputamos craques jovens e de futuro, notadamente o zagueiro que o C. A. Linense, lançou este ano. Elcidir tem futuro brilhante, se não se mascarar. No entanto, Grita pela sua maior experiencia, ganha o duelo com os demais. A proposito, o elemento do XV de Novembro, de Jau, é o mais velho que atua em nossos campos atualmente. Mas tem tido atuações convincentes, da mesma forma que em epocas passadas. E' uma garantia à mais para o onze "jauense" nos encontros semi-finais.

FAVORECIDO O LINENSE

Antonio Guzman

Fas parte o Linense, do 2.o grupo, onde alem dele, tomam parte Internacional, de Bebedouro, Corintians, de Santo André, e Estrela da Saude. O mais interessante de tudo, é que o sr. Presidente do Linense, antes do sorteio, dirigiu-se a mesa presidida pelo Sr. Roberto Gomes Pedrosa, solicitando que fosse feito um acordo com os demais representantes dos clubes interioranos, para a composição dos grupos, pois a seu vêr, alguem iria levar desvantagem. No entanto, o sr. Roberto Gomes Pedrosa, após ouvir o presidente do Linense, negou-lhe provimento, afirmando que os grupos seriam compostos após sorteio. — Alegara o representante do Linense, que não era direito um clube de maior possibilidades, participar de um grupo, onde fossem fazer parte clubes de menor capacidade. Após o sorteio, tamanha foi sua alegria, que não se conteve. O Linense havia sido favorecido. Naturalmente deve ter passado pela mente do dirigente linense, que nesse grupo não terá mais graça. Se estiver pensando dessa forma, está totalmente errado, porquanto deve olhar para o caso Radium vs. Botafogo, em que o Pantera da Mogiana, era apontado como o franco favorito, e no entanto, acabou perdendo as batalhas finais. Cairam todos os principios da logica, ruiram todas as previsões, vieram abaixo todos os prognosticos. Que esse exemplo sirva ao Linense, que antecipadamente considera os futuros encontros como barbada para seu clube.

TABELA

Na ultima terça-feira, realizou-se importante reunião com a participação dos oito clubes finalistas. Procedeu-se a escolha dos grupos que ficou assim formado.

1.o GRUPO — Botafogo, Ribeirão Preto; XV de Novembro, de Jaú; Esportiva Sanjoanense; São Bento, de Marilia.

2.o GRUPO — C. A. Linense; Corintians, de Santo André; Estrela da Saude, da Capital; Internacional, de Bebedouro.

Estabelecido os grupos, foi então sorteados os jogos, cuja primeira rodada está marcada para depois de amanhã. Os jogos são os seguintes:

Dia 16 — Em Marilia — São Bento vs. XV de Novembro, de Jaú; Dia 16 — Em São João da Bôa Vista — Esportiva vs. Botafogo; Dia 16 — Em São Paulo — Estrela da Saude vs. Corintians; Dia 16 — Bebedouro — Internacional vs. Linense.

2.a RODADA

Dia 23 — Ribeirão Preto — Botafogo vs. São Bento, de Marilia; Em Jaú — 15 de Novembro vs. Esportiva Sanjoanense; Em Lins — C. A. Linense vs. Estrela da Saude; Em Santo André — Corintians vs. Internacional, de Bebedouro.

3.a RORADA

Dia 30 — Em Marilia — São Bento vs. Esportiva Sanjoanense; Em Jaú — XV de Novembro vs. Botafogo; Em São Paulo — Estrela da Saude vs. Internacional; Em Santo André — Corintians vs. Linense.

As rodadas do returno com inversão de mando serão disputadas a 6, 13 e 20 de Janeiro de 1952.

QUATRO MELHORES

Domingo passado tivemos os jogos "extras", para decisão do vice-campeonato das Zonas Leste e Central, onde dois quadros terminaram o campeonato empatados em segundo lugar. Desta forma, deixamos de apresentar como fazemos habitualmente os cinco melhores em cada posição, para selecionar somente quatro craques, uma vez que somente quatro clubes estiveram em ação.

GOLEIROS — 1.o — Herlan (Esportiva); 2.o — Toninho (Internacional); 3.o — Fia (Rio Pardo); 4.o — Sandro (Ferroviaria).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Lauri (Internacional); 2.o — Dias (Esportiva); 3.o — Adelino (Rio Pardo); 4.o — Espanador (Ferroviaria).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Belini (Esportiva); 2.o — Sarvas (Ferroviaria); 3.o — Ari (Internacional); 4.o — Rubens (Rio Pardo).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Xorete (Internacional); 2.o — Dirceu (Rio Pardo); 3.o — Valdemar (Esportiva) 4.o — Pierre (Ferroviaria).

CENTRO MEDIOS — 1.o — Zé Coco (Esportiva); 2.o — Tanga (Internacional); 3.o — Basso (Ferroviaria); 4.o — Gaspar (Rio Pardo).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Campineiro (Internacional); 2.o — Carolo (Esportiva); 3.o — Alemão (Rio Pardo); 4.o — Rudge (Ferroviaria).

PONTAS DIREITAS — 1.o — A. Carlos (Ferroviaria); 2.o — Braguinha (Internacional); 3.o — Haroldo (Esportiva); 4.o — Natinho (Rio Pardo).

MEIA DIREITAS — 1.o Valdemar (Internacional). 2.o — Dirceu (Ferroviaria); 3.o — Pedrinho (Rio Pardo); 4.o — Zé Amaro (Esportiva).

CENTRO AVANTES — 1.o — Izidoro (Rio Pardo); 2.o — Geraldo (Esportiva); 3.o — Fescina (Ferroviaria); 4.o — Dozinho (Internacional).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Valdemar (Internacional); 2.o — Angelo (Esportiva); 3.o — Gonçalves (Ferroviaria); 4.o — Roque (Rio Pardo).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o 1.o — Du (Internacional) 2.o — Tonhé (Ferroviaria); 3.o — Oliveira (Esportiva); 4.o — Osvaldo (Rio Pardo).

Revelações de 51

BELINI

O zagueiro da Esportiva Sanjoanense, é um nome bastante conhecido dos esportistas da Capital. Mercê das qualidades que o tornaram famoso, considerado atualmente o melhor zagueiro do interior, digno sucessor de Mauro, do São Paulo F.C. — Sua atual forma tecnica é excepcional, e acreditamos que em 52, à agremiação de São João da Boa Vista, não poderá mais contar com o valioso concurso. Isso porque, Belini já é "grande" demais para ficar no interior. Palmeiras, S. Paulo e Corintians, disputam seu concurso. **Para onde irá Belini? Não sabemos. É uma grande promessa que o interior oferece ao futebol brasileiro.**

PAGINA DOS CONSULENTES

JOÃO LUIZ MATANO (Capital) — 1) O Palmeiras tem aproximadamente 25 mil associados. 2) Aquiles ainda está em tratamento da grave contusão que recebeu no Rio. Não sabemos informar, com certeza, quando voltará aos treinos. Não cremos que demore muito. 3) Ainda não há nada certo quanto à seleção da C.B.D. para a Taça Rio Branco e Pan-Americano. 4) Boa sua seleção paulista, com Muca; De Sordi e Juvenal; Bauer, Touguinha e Dema; Julio, Pinga, Silas, Jair e Simão.

ESMERALDINO (Capital) — 1) Quando Begliomini formou a zaga da seleção nacional, com Domingos, ambos pertenciam ao Corintians. 2) Nomes pedidos: **Fabio Crippa**, 18-4-28; **Richard** Petroceli, 25-3-31; **Renato** Violani, 1-3-22.

MARCOS AURELIO DA SILVA (Capital) — 1) Fescina contundiu-se e quando sarou Genê estava jogando muito. Por isso ficou à margem. 2) O estadio do XV tem capacidade para 15 mil pessoas, aproximadamente. 3) Seu quadro de novos: Muca; Helvio e De Sordi; Santos, Pascoal e Ceci; Julio, Moreno, Vaguinho, Gatão e Maurinho.

HERMES FRANCISCO DA CRUZ (Capital) — 1) Sua escalação para o Corintians, no Rio-São Paulo de 52: Gilmar; Murilo e De Sordi; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Maurinho. 2) Seu palpite para o Linense: Petronio; Alfredo e Noca; Frangão, Goiano e Artur; Reis, Zezinho, Washington, Romeuzinho e Colombo. 3) Para o São Paulo: Poy; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Nivaldino, Augusto, Ademir, Durval e Teixeirinha. 4) Washington foi cedido ao Linense por emprestimo.

ALICE (Capital) — Paulista está jogando no Comercial, no segundo quadro.

C. ARGEU C. (Capital) — 1) Sua seleção paulista: Muca; Helvio e Sarno; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Pinga, Nininho, Jair e Rodrigues. 2) Abelardo está em Belo Horizonte; Miltinho regressou a Curitiba e Renatinho reside nesta capital. Abandonou o futebol, depois de haver passado uns tempos no Guarani. 3) Disponha sempre.

NELSON (São Bernardo do Campo) — 1) Oberdan Catani nasceu me Sorocaba, no dia 12 de setembro de 1919. Reside atualmente nesta capital. 2) Sua seleção São Caetano-Corintians de Santo André: Ivo; Orlando e Dati; Roda, Juper e Miro; Elson, Camargo, Branco, Feijão e Wilson.

SAMPAULINO 100% (Litoral Sul Paulista) — 1) Um presidente pode pedir rescisão de contrato de um jogador, se provar que uma das clausulas contratuais foi violada. 2) O Palmeiras foi campeão da Taça Rio, campeão paulista de 50, campeão do Rio-São Paulo e duas vezes campeão da Taça Cidade de São Paulo. 3) Não cremos que o São Paulo se interesse por Nilton. 4) O melhor trio final paulista é o da Portuguesa de Desportos, com Muca, Nena e Noronha. 5) Em casos especiais respondemos perguntas sobre outros esportes. 6) Seu palpite para o São Paulo: Furlan; De Sordi e Mauro; Bauer, Edson e Alfredo; Lierte, Zizinho, Durval, Ranulfo e Djair.

EDNISSON RODRIGUES E MANUEL G. CONSONE (Ribeirão Preto) — 1) Rui jogou bem, em sua estréia no Bangú, mas não foi o maior do campo. 2) Carbone vinha atuando mal, por isso foi substituido. 3) Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Murilo e Sula; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 4) Odair está em melhor forma do que Carbone. 5) Não concordamos. Touguinha é otimo centro-medio, tanto para apoiar como para defender. 5) Mantemos o ponto de vista de que Cabeção e Gilmar se equivalem.

JOSE' FLORENZANO GONÇALVES (Capital) — O Rato arqueiro era outro. O atual tecnico do Corintians atuou na meia esquerda, tendo sido tricampeão em 1930.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1.	3	Agisto (Lorenzato — Batatais)
2.	1	Empate 1 a 1
3.	1	Piolim (zagueiro do São Paulo)
4.	4	Empate 0 a 0
5.	2	Comercial (Romeuzinho)
6.	4	Nenê, do Juventus
7.	5	Santos 4 a 0
8.	3	Rapid (Guernhardt)
9.	2	Santos
10.	5	13 a 0
11.	1	Chiquinho (Juventus — 53 gols)
12.	3	Paulistano
13.	4	Pinga (a foto é de Pinga II)
14.	3	28 anos (5-7-23)
15.	2	Abril (dia 17 - 1922)
16.	1	Goleiro (Jurandir)
17.	3	Inglaterra
18.	5	França
19.	3	Empate 2 a 2
20.	4	Bangu (Belacosa)

JOÃO ARMENIO FILHO (Siqueira Campos) — Não conhecemos o jogador Ramela que, segundo sua carta, teria jogado na seleção italiana entre 1935 e 1945. Lamentamos não poder atendê-lo.

ROBERTO CEO (Capital) — 1) Ainda é cedo para se pensar no tecnico da seleção paulista. Brandão estaria bem indicado, não acha? 2) Qualquer que seja a diagonal adotada, com base na direita ou na esquerda, temos medios de sobra e de boa qualidade. 3) Seu palpite para o São Paulo: Poy; Mauro e Turcão; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Alcino, Lauro, Ingunza, Durval e Djair. 4) Seleção paulista: Muca; Helvio e De Sordi; Santos, Bauer e Fiume; Julio, Claudio, Baltazar, Luizinho e Colombo. 5) Corintians: Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Jackson, Baltazar, Luizinho e Colombo. 5) Corintians, em 52: Cabeção; Homero e De Sordi; Idario, Touguinha e Roberto; Bagunça, Claudio, Baltazar, Luizinho e Colombo. Não gostamos da ala direita com Bagunça e Claudio.

NELSON CANDIDO DA SILVA (Capital) — 1) A carta de Gilmar a Cabeção, publicada no "Mundo Esportivo", é puramente imaginaria. Obra de ficção. 2) Encaminhamos suas perguntas a Gilmar.

JAMIL JARRUS (Itambaracá) — 1) Informe quais foram os numeros pedidos. 2) Das suas seleções, gostamos mais da segunda: Gilmar; Murilo e De Sordi; Santos, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

ALEXANDRE PAPAI (Capital) — 1) Oportunamente faremos o "Retrato à Maquina" com Sampaio, do Nacional. 2) O mais destacado jogador do atual certame paulista é Helvio. 3) Suas seleções paulistas — "A": Gilmar; Helvio e Nena; Bauer, Touguinha e R[illegible]; Julio, Claudio, Baltazar, Jair e Simão; "B": Muca; Murilo e Juvenal; Santos, Villa e Dema; Tite, Luizinho, Silas, Pinga e Rodrigues.

IVAN LIMA ROCHA (Feira de Santana) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa 150 cruzeiros. Semestral, 80 cruzeiros. Informe quais os numeros atrasados que deseja e mande 2 cruzeiros por exemplar.

SAMPAULINO DA PENHA (Capital) — 1) Nenê e Bibe se equivalem, estando ambos na melhor forma. No momento Nenê está jogando mais. 2) Odair e Teixeirinha são os mais velozes atacantes paulistas. 3) Labruna pode ser comparado, em estilo, a Pinga, embora seja mais lucido na construção. 4) E' verdade. Nenê não esconde suas preferencias pelo São Paulo. 5) Rui está no Bangú por emprestimo. Não sabemos que destino tomará quando terminar o prazo. 6) Os ordenados no São Paulo são mais ou menos padronizados. Bauer é um dos que percebem maior salario.

PIRACICABANO DESILUDIDO (Piracicaba) — Idiarte está contundido. Está disposto a retornar em grande forma, segundo ele proprio informou à nossa reportagem. Se treinar com afinco, não há duvida que será o dono do posto. Sua idade? [illegible] anos.

CORINTIANO ROXO (Barra Funda) — 1) Seu palpite para o Corintians; Bino; Homero e Sula; Idario, Lorena e Julião; Claudio, Carbone, Jackson, Luizinho e Mario. 2) Roberto está afastado por motivo de doença. Já voltou aos treinos e poderá reaparecer a qualquer momento.

FAN DO XV (Piracicaba) — Santo Cristo já atuou nos seguintes clubes: São Cristovão, Botafogo, Vasco, Fluminense, São Paulo, Guarani e XV de Novembro. Sempre foi ponta direita, embora às vezes tenha jogado na meia direita e tambem na extrema esquerda.

TOME NOTA DESTE NOME

AEDO



Dois jovens aspirantes do Vasco um dia arrumaram as malas e resolveram tentar a sorte em outras paragens. Aêdo e Ismar foram parar em Campinas, onde o Guarani os recebeu. Os primeiros tempos foram bons. Depois surgiram as dificuldades. Havia gente de mais no plantel do "bugre". Os tecnicos entravam e saiam e como cada qual tinha as suas preferencias, tambem os jogadores não paravam no quadro. Nessas horas, os novatos são os que mais sofrem. Assim se explica porque, após algum tempo de esperança vã, foram barrados e se desiludiram. Separaram-se. Tomaram rumos diferentes. Aêdo resolveu tentar à sorte em Piracicaba. Seus amigos não tardaram com os conselhos. Está louco? Pensa que pode tirar Adolfinho do conjunto quinzista? Pois sim! O "baixinho" é o idolo dos torcedores, é o mascote da equipe! Aêdo, porem, não se importou. Não pensava em desbancar ninguem, mas estava disposto a lutar para conseguir um lugar ao sol.

Contratado pelo XV, não tardou a ser aproveitado entre os titulares. Adolfinho ainda lá está. E' um carrapato, que gruda com o adversario e não lhe dá chance. Otimo marcador, fazendo lembrar Dema e Biguá, no seu estilo fogoso e duro. Aêdo é diferente. Tem mais "cabeça". Mais perna tambem. Movimenta-se com mais desenvoltura. Se é preciso marcar, sabe fazê-lo. Seu forte, porem, é no apoio à ofensiva, no que se parece um pouco com Roberto. O mesmo dominio do campo, a mesma facilidade nas fintas, o mesmo sentido pratico nas coberturas.

Tome nota deste nome, amigo leitor. Aêdo é bastante jovem e já está bem encaminhado. Atua num grande clube, ao lado de elementos de projeção. Não tardará a projetar-se tambem, tanto mais que possui, em alto grau, o senso da responsabilidade. E' um profissional que procura cuidar-se, submetendo-se cuidadosamente aos preparativos. Sua carreira, que mal começa, já chama a atenção. Tome nota deste nome, amigo leitor.



A RADIO AMERICA

Irradiará, amanhã: PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. RADIUM, e domingo: PALMEIRAS vs. XV DE NOVEMBRO

na palavra de ARARY DIAS DE MELO

"Julio, Luizinho, Richard, Pinga e Simão o ataque que eu contrataria para o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE"

SENSACIONAL DEPOIMENTO DE LUIZINHO SOBRE A CRISE DO TRICOLOR

Reportagem na pagina 6



 Mundo ESPORTIVO

ANO V I — São Paulo, Sexta-feira, 14 de Dezembro de 1951 — NUM. 385

***DE SORDI** em companhia de sua avó, maior entrave de sua saida de Piracicaba. Foi ela que não o deixou ir para o Vasco.*